PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 24 de maio, ás 4 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 48 minutos).

— Falleceram:

Marechal de campo graduado Pedro Maria Xavier de Castro, official da ordem da Rosa e cavalleiro da de Aviz.

Conselheiro Venancio José Lisboa, desembargador aposentado com as honras de membro do Supremo Tribunal de Justiça, official da ordem da Rosa, e cavalleiro da de Cristo.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond, juiz municipal de Cabrobó e Salgueiro, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde; dependendo, porém, a percepção do ordenado, da exhibição do attestado medico.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Joaquim de Araujo Pacheco, alferes da 1ª companhia do 6º esquadrão de cavallaria do Cabo, resolve, nos termos do art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar que se lhe dê guia de passagem para o Recife.—Communicou-se ao commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica da 2ª cadeira da freguezia de S. José, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica e o paracer da junta medica provincial, resolve, nos termos do art. 159 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe 4 mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 21 de abril, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella, e, considerando, segundo a informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá, em officio de 3 de abril, sob n. 18, que apenas o art. 6º do regulamento do 1º de abril de 1869, define a idade dos menores com relação sómente aos que a teem inferior á 6 annos, para o fim de não viajarem sem que sejam acompanhados e aos menores de tres para serem transportados gratuitamente quando forem levados ao collo; considerando outrosim que, nem a tabella actualmente em vigor approvada pela portaria de 13 de agosto de 1878, nem a propria portaria, esclarecem o modo de entender-se a palavra—menor,—no intuito de serem garantidos os interesses daquelles que transitam nos carros da mesma estrada de ferro, resolve declarar; 1º que são considerados menores para o effeito de gozarem das vantagens da dita portaria as crianças de ambos os sexos até a idade de 12 annos, que viajarem em ambas as classes; 2º que a administração da dita estrada de ferro, para exacto cumprimento da 1ª parte da declaração 2ª da portaria já mencionada, deverá expor á venda bilhetes que deem direito á viagens de ida e volta ou de ida ou volta somente; e ordena que neste sentido se expeçam as necessarias communicações. — Remetteu-se copia ao thesouro e ao engenheiro fiscal.

Officios:

— Ao presidente do Maranhão.—Communico a V. Exc. que, nesta data, faço publicar pela imprensa o edital de que trata o seu officio de 22 de abril, chamando concurrentes para o fornecimento da materia prima necessaria ao fardamento e correame destinados aos recrutas do corpo de policia dessa provincia.

— Ao commandante das armas.—O Exm. ministro da guerra, em aviso de 26 de abril, declara que expedio ordem, na mesma data, afim de que se recolham aos respectivos batalhões, as praças do 2º e 14º de infantaria, que se acham destacadas na Parahyba, Alagoas, Espirito Santo e Goyaz. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento, e, em resposta ao officio n. 138 de 6 de março.

— Ao presidente do banco do Brasil.—Tenho a honra de transmittir a V. Exc. um saque de 7:905$370, á favor desse banco, tomado, á 10 dias de vista, á casa bancaria de Augusto Frederico de Oliveira & C., sobre o banco commercial do Rio de Janeiro, afim de fechar-se a conta desta provincia, em liquidação definitiva, do emprestimo de 1,800:000$. Acompanham copias das informações do thesouro provincial, das quaes consta terem sido excluida da nota desse banco os 290$000, provenientes do sello de saques tomados á casa commercial de Pereira Carneiro & C., em vista das razões expendidas por aquella repartição Deste modo ficam satisfeitas as exigencias contidas nos officios de V. Exc., de 8 e 14 de abril, á que respondo. — Commudicou-se ao thesouro.

— Ao dito do banco industrial e mercantil do Rio de Janeiro.—Transmitto á V. S. a 1ª via de um saque, á favor desse banco, de 19:610$025, negociado ao par e á 10 diás de vista, com o New London Brasilian Bank, desta praça, sobre seu estabelecimento central do Rio de Janeiro, para occorrer ao pagamento dos juros, do semestre a vencer-se em junho, relativos ás apolices desta provincia emittidas na côrte, e de registo nesse banco, no valor actual de 558:000$. Das informações juntas, ministradas pelo thesouro provincial, verá V. S. as explicações precisas á respeito. —Communicou se ao thesouro.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto removendo o juiz de direito Hisbello Florentino Correia de Mello, da comarca de Seridó, no Rio Grande do Norte, para a do Bom Jardim.—Communicou-se ao interessado.

— A' mesma.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 27 de abril, declaro á V. S., para os fins convenientes, e, em resposta ao seu officio n. 19 de 15 de janeiro, que, por conta da rubrica *Despezas de Corpos e Quarteis*, do exercicio vigente, augmentada com o credito de 5:000$, fica essa thesouraria autorisada a fazer a despeza com a compra do muar, que tem de substituir o que morreu e que se achava a cargo do 2º batalhão de infantaria. Nesta data expeço ordem ao commandante das armas, para que providencie no sentido de ser dito muar comprado pelo commandante do batalhão.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma. — Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que em aviso de 23 de abril, declarou-me o ministerio da justiça, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens no sentido de ser essa thesouraria habilitada com o credito de 100$000, para occorrer o pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel Gaudino Eudoxio de Brito, nomeado juiz municipal do Rio Formoso.

— A' mesma.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 13 de abril, sob n. 247, que devem ser cumpridas as ordens desta presidencia, de 7 de outubro de 1878 e 9 de abril de 1879, relativamente á venda das terras do engenho *Muricy*, pertencentes ao extincto aldeiamento da Escada. Quanto aos demais terrenos, á que se refere o seu dito officio, nesta data me dirigo ao governo imperial.

— Ao arsenal de guerra. — Constando de aviso do ministerio da marinha, de 28 de abril ter sido, na mesma data, nomeado Gedeão Forjaz de Lacerda, porteiro da secretaria dessa inspecção; assim o communico a V. S., para os fins convenientes, e em resposta ao seu officio n. 333 de 2. — *Mutatis mutandis* á thesouraria.

— A' saúde publica. — Fico inteirado do motivo porque V, S. foi hontem obrigado a interromper a viagem, que começara para a ilha de Itamaracá. Assim respondo ao seu officio de hoje.

— Ao thesouro.—Communico a Vmc., para os fins convenientes, que conformando-me com a informação prestada em seu officio de 14 de abril, sob n. 643, indeferi hojé o requerimento em que a companhia Great Western of Brasil Railway Limited, pede que sejam dispensados da collecta os depositos ou armazens, ainda que amomiviveis, destinados ao fornecimento de viveres aos trabalhadores da estrada de ferro do Limoeiro, da qual a mesma companhia é cessionaria.

— A' instrucção publica. — Convém que Vmc. me informe, á vista da declaração contida em seu officio n. 301, de 17 de dezembro de 1878, se contra o professor publico Manoel Clemente da Costa Santos, instaurou-se processo disciplinar, pelo facto de exercer a advocacia; e, na affirmativa, qual o resultado do mesmo processo.

— Ao juiz municipal supplente em exercicio de Bom Jardim.—Pata poder resolver sobre o assumpto do officio de 14 de abril, cumpre que Vmc. me informe, com toda a urgencia, o motivo porque não se reunio em tempo a junta municipal de qualificação de votantes desse termo.

Portarias:

— Para que se possa dar cumprimento á ordem do ministerio da guerra, contida em aviso de 26 de abril, informe a camara municipal do Recife se tem cobrado emolumentos pelas licenças para os enterramentos das praças do exercito; e no case affirmativo, em que se funda para assim proceder.

— Com cópia das informações prestadas em 5 do corrente pelo inspector da saúde publica, respondo ao officio n. 42 de 28 de abril, recebido a 4 deste mez, que a camara municipal do Recife dirigio-me a respeito de um individuo, que fallecendo fóra da cidade de febre amarella, foi transportado para um sobrado da rua do Imperador, antes de ser sepultado.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Aos membros da directoria da Associação Commercial Agricola. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio, de 4 do corrente, em que V. S. communicou, que nessa data, tomaram posse dos cargos para que foram eleitos.

— Ao juiz da vara civel.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, no qual, não só communica a nomeação do capitão Antonio José Silva do Brasil, para interinamente exercer os officios de distribuidor e contador do Recife, vagos por morte do respectivo serventuario, como tambem transmitte o edital pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos ditos officios.

— Ao juiz de direito de Páo d'Alho. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 30 de abril, declarando haver o juiz municipal da Gloria de Goitá, reassumido o exercicio á 23, por ter renunciado o resto da licença, em cujo gozo se achava,

— Ao dito de Villa-Bella.—O Exm. Sr. vice-presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de março, communicando ha er naquella data, o respectivo juiz municipal, bacharel Arcancio Pereira da Silva, deixado o exercicio, por incommodos de saúde

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 27 de fevereiro, participando que o promotor publico, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, assumio o exercicio á 26.

— Ao juiz de direito interino de Cimbres. — O Exm. Sr. vice-presidente dá provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 de março, participando haver o coronel Candido Xavier Pereira de Brito, entrado naquella data, no exercicio de juiz municipal, na qualidade de primeiro supplente.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao promotor publico de Panellas. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 17 de abril, participando haver, naquella data, deixado o exercicio, por incommodo de saúde.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Salgueiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 27 de março, participando haver, naquella data, assumido o exercicio de juiz municipal, por não se achar no referido termo o respectivo 1º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao 2º dito do juiz substituto de Iguarassú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hoje, communicando haver entrado a 19 de março, no exercicio pleno de juiz substituto.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao 1º dito do juiz municipal do Triumpho.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., communicando haver, a 24 de abril, assumido o exercicio pleno de juiz municipal. —Communicou-se á thesouraria.

— Ao presidente da junta municipal de qualificação de votantes do Recife. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, foi designado o 3º official desta secretaria, Manoel Machado da Silva Santiago, para substituir, no serviço dessa junta, ao empregado do thesouro Angelo de Fojos Corrêa Cesar, a que se refere seu officio de 4 do corrente, que assim fica respondido.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO DE 1880

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com o exposto no officio do inspector do thesouro, de 5 do corrente, n. 699, nomear José Bergamo de Araujo e Manoel Alves Campos, collector e escrivão dá collectoria provincial do Brejo. — Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia resolve, á vista do exposto no officio do inspector do thesouro, de 5 do corrente, n. 698, nomear Francisco Felix da Silva Barreto escrivão da collecteria provincial de Floresta.—Communicou-se ao thesouro.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Hortencio Peregrino da Silva, juiz municipal de Barreiros, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hoje, sob n. 663, resolve exonerar de 3º supplente do delegado de Goyanna, a Joaquim Raphael de Mello Junior, e nomear para substituil-o ao alferes Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar. — Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector interino da alfandega, annexa á informação do da thesouraria de fazenda, de 30 de abril, n. 282, resolve, de conformidade com o disposto no § 3º art. 47 do regulamento de que trata o decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, nomear Cornelio Rabello Padilha, fiel do armazem da alfandega, vago por aposentadoria de Manoel da Silva Neves. — Communicou-se á thesouraria.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 262, de 4 do corrente, que a reclamação de que trata o commandante da companhia de cavallaria, no officio annexo ao de V. Exc., sob n. 46, de 24 de janeiro, no sentido de obter-se, por meio de arrendamento, o pavimento terreo do edificio occupado pela referida companhia, foi submettido á consideração do ministerio da guerra, com officio de 26, sob n. 25. Nesta data levo ao conhecimento do referido ministerio o exposto por V. Exc., em seu citado officio n. 262, de 4 deste mez.

— A' thesouraria de fazenda. — Transmittindo o requerimento do bachrarel Francisco Augusto da Costa, com os pareceres ns. 20 e 67, de 27 de fevereiro e 2 de março, da camara municipal do Recife, e da 4ª secção da secretaria desta presidencia, tenho por fim recommendar a V. S. que, ouvindo ao Dr. procurador fiscal, informe, com urgencia, a respeito da questão constante daquelles documentos, relativamente ao exercicio de vereador pelo conferente da alfandega Manoel Antonio Viegas Junior.

— A' mesma.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Revm. vigario capitular participou-me haver collado, em execução á carta imperial de apresentação, o padre João da Costa Bezerra de Carvalho, no benificio parochial de Nossa Senhora da Gloria de Goitá.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas á março; e, bem assim, o parecer da junta de inspecção, que taes contas examinou e considerou-as no caso de serem aceitas. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, a 29 de abril, falleceu o official da secretaria de policia, Candido Autran da Matta e Albuquerque.

— A' mesma.—Mande V. S. pagar, ao superintendente da estrada de ferro do S. Francisco, os 4$000 constantes da inclusa conta documentada e provenientes dos transportes effectuados nos carros daquella estrada, em fevereiro, por conta do ministerio da guerra, visto achar-se concedido, pela ordem do thesouro de 15 de abril, n. 85, o credito necessario á verba *Eventuaes*, daquelle ministerio, indicada na informação dessa inspectoria de 31 de março, n. 202.

— Ao director do arsenal de gnerra. — Achando-se a thesouraria de fazenda habilitada, conforme declara o respectivo inspector em officio de hontem sob n. 294, a effectuar, com o credito existente na verba *Corpo de saúde e hospitaes*, a despeza com a acquisição de duas mil atlas e mil mappas destinados á enfermaria militar, assim o communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 184 de 22 de abril e afim de que providencie em ordem á que sejam taes artigos fornecidos á enfermaria, segundo o disposto no aviso do ministerio da guerra de 5 de abril.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, presidente da camara municipal de Palmares.—Devolvendo o balanço, orçamento e mais documentos que Vv. Ss. e 3 vereadores me enviaram com officio de 12 de abril, recommendo-lhe que, nos termos da lei de 1 de outubro de 1828, convoque, sem perda de tempo, uma sessão extraordinaria da camara, para serem ditos documentos discutidos e assignados legalmente, porquanto, sem o numero de membros fixado pelo art. 27 da lei citada, não podia essa camara tomar deliberação algnma; e, á vista do que consta do predito officio, previno á V. S. que os vereadores dessa camara, residentes na freguezia de Agua Preta, não perderam seus cargos, conforme decidio o aviso n. 21 de 21 de janeiro de 1858, por ter sido aquella freguezia elevada á villa posteriormente á eleição respectiva. Hoje dirijo-me ao Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, e á José Alves da Silva, Manoel M. do Nascimenio Valois, José Bezerra da Palma e Antonio Cardoso de Aguiar, declarando-lhes que foi illegal a reunião que fizeram, não se achando V. S. impedido de presidir ás sessões da camara.—Remetteu-se cópia aos vereadores mencionados.

— Ao thesouro provincial.—Nos termos da sua informação de 28 de abril, n. 684, mande Vmc. pagar, ao engenheiro em commissão da repartição das obras publicas, Gustavo Mermond, os 100$000 relativos á ajuda de custo, que lhe compete, por ter ido á serviço ao Brejo.—Communicou-se ás obras publicas.

— Ao mesmo.—A' vista do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio de 5 do corrente, n. 284, recommendo a Vmc que mande adiantar soldo, do 1º deste mez ao fim de junho, para os descatamentos constantes da nota junta.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o disposto no art. 171 do regulamento de 7 de abril de 1879, declaro á Vmc. que, á Antonio Ferreira Olisyppo, compete o vencimento de professor interino da cadeira da povoação de Malhadinha, até a data em que foi intimado para deixar o exercicio da cadeira; devendo, porém, ter lugar o respectivo pagamento depois de effectuada a restituição de que trata o officio dessa inspectoria de 29 de abril n. 687.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que solicitaram o 1º escriptario do consulado provincial, bacharel Horacio Walfrido Peregrino da Silva, e o 3º escripturario do thesouro, Marimiano Lopes Macnado Junior, tenho resolvido que se faça extensiva á elles á ordem desta presidencia de 4 do corrente, que considerou comprehendido no art. 98 do regulamento de 2 de julho de 1879 o 3º escripturario dessa repartição, em serviço de igual cargo no consulado, Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, visto terem sido aquelles dous empregados designados, como este, de ordem do meu antecessor, para servirem provisoriamente no mesmo consulado, sendo então o referido bacharel 1º official do contencioso addido ao thesouro. O que declaro a Vmc., para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao presidente e vereadores da camara municipal de Leopoldina.—Sciente, pelo officio de 19 de abril, de haverem Vmcs. prestado juramento e tomado posse dos cargos de vereadores desse municipio, recommendo-lhes que me enviem copia do termo da installação do municipio, conforme determina o art. 4º do decreto de 13 de novembro de 1832. O projecto de posturas, annexo ao predito officio, será opportunamente submettido á deliberação da assembléa provincial, cumprindo que Vmcs., tendo em vista as disposições do titulo 4º da lei provincial n. 1,221 de 21 de junho de 1875, organisem, sem perda de tempo, um orçamento de receita e despeza, para o anno financeiro corrente 1879—1880 e outro para o de 1880–1881, afim de serem esses documentos, com os demais á que se refere a lei citada, remettidos áquella assembléa.—Remetteu-se o projecto de posturas á assembléa.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens, no sentido de se apresentarem hoje, ás 2 horas da tarde, ao Dr. chefe de policia, 2 praças, afim de escoltarem um preso até Agua-Preta. — Communicou-se ao chefe.

— A' camara de Limoeiro.—Transmittindo á camara municipal de Limoeiro, copia do officio que, em 26 de abril, dirigio-me o juiz de direito de Taquaretinga, recommendo-lhe que sem perda de tempo, providencie de modo á que sejam fornecidos os objectos requisitados no referido officio, afim de poder funccionar o tribunal do jury daquella localidade.—Respondeu-se ao juiz de direito,

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 645, manda declarar-lhe que opportunamente será augmentado o destacamento estacionado em Agua-Preta.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que, nesta data, concedeu-se licença a Manoel Pereira de Figueiredo, para ir ao presidio, devendo voltar no primeiro vapor, que d'ahi partir. —Communicou-se á companhia Pernambucana.

— Ao thesouro provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, o officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 5 do corrente, n. 297, concernente á restituição feita ao thesoureiro das loterias, do imposto sobre o capital das concedidas em beneficio do recolhimento da Gloria e das obras do hospital da Ordem Terceira do Carmo.

— Ao juiz de direito interino de Cimbres. - De ordem do Exm. Sr. vice-prosidente da provincia queira V. S. declarar, tendo em vista o seu officio de 6 de março, qual a data em que deixou o exercicio de juiz municipal o respectivo 1º supplente Candido Xaviér Pereira de Brito.

— Ao juiz municipal de Caruarú.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S.. de 4 do corrente, communicando haver, naquella data, deixado o exercicio de juiz municipal. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Manoel Marinho Falcão de Albuquerque.—O Exm. Sr. vice-presidense da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de fevereiro, participando haver naquella data, prestado juramento e entrado no exercicio de promotor interino de Ouricury, para o qual fóra nomeado pelo referido juiz de direito.—Communicou-se á thesouraria.

— Ao Sr. Francisco Lopes de Barros e Silva.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, haja V. S. de declarar se foi o exercicio pleno de juiz municipal, que V. S. assumio, em 29 de março, por estar ausente o respectivo 1º supplente, e de que trata seu officio dessa data.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE MAIO DE 1880

Officio:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar, para que, de hoje em diante até concluir-se a eleição de dous deputados geraes, seja apresentada diariamente ás 4 horas da tarde, a força de linha precisa para guardar a urna do collegio eleitoral do Recife, na matriz de Santo Antonio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE MAIO DE 1880

Antonio Fernandes Gajó.—Informe o Sr. Dr, chefe de policia.

Anna Francelina de Miranda e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio José Poças.—Passe portaria negando provimento ao recurso.

Companhia de Fives-Lille.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, tendo em vista o officio da presidencia de 28 de maio do anno passado.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Deferido, com o officio desta data, á thesouraria de fazenda.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Francisco Silverio de Farias Junior.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Fonceca Irmãos & C.—Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Bacharel Guadio Gonçalves da Silva.—Sim, pagos os foros vencidos e os direitos fiscaes.

Hyppolito José Norberto.—Sim, satisfeitos os foros vencidos e os direitos fiscaes.

Tenente Hermino de Sena Barros.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

José Paulo Botelho.—Sim, pagos os foros vencidos e os direitos fiscaes.

Jeronymo José Ferreira.—Passe portaria para ter lugar a apostilla requerida pelo supplicante.

Major Luiz Augusto Coelho Cintra.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Manoel Fernandes Campos.—Informe a camara municipal da cidade de Santo Agostinho do Cabo.

Miguel Ferreira da Silva.—Sim, satisfazendo os foros vencidos e os direitos fiscaes.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de maio de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 732.—Secretaria de policia de Pernambuco, 24 de maio de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 22, á minha ordem, Geminiano Caraciolo de Mendonça, como alienado, até que possa ter o conveniente destino; Sebastião, escravo de Octaviano Chaves Lins, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de S. Antonio, Leocadio Ferreira de Faria, por disturbios.

No dia 23, á ordem do subdelegado do Recife, José Ferreira Feitosa, Joaquim José de Sant'Anna, João Vieira e Joaquim Ferreira, como vagabundos; e Raymundo, escravo de Antonio J. Furtado, por ser encontrado fóra de horas, sem bilhete de seu senhor.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

HISTORIA

Aquidabau perante a historia

(Continuação)

A grande columna soffrera milhares de privações, o soldado brasileiro firmara sua reputação de soffredor e paciente. O que era possivel fazer com os recursos de que dispunhamos foi feito.

Estava acabada a missão activa dessa columna.

O principe retirou-se.

Toda a esperança voltou-se para as forças da Conceição.

Mas, as operações do general Camara seriam coroadas de successo?

Tendo, como a columna de Curuguaty, de percorrer muitas dezenas de leguas pelo deserto, tendo como essa columna de affrontar o spectro da fome, conseguiria o general fazer o que não fôra feito pelo 1º corpo?

Parecia duvidoso.

Era considerado quasi impossivel.

O autor destas linhas que fôra até Itanarã cheio de confiança, que se dependesse de sua vontade, teria chegado até o Panadero, que vivo conservara até o fim a esperança de que do 1º corpo tudo dependia, como muitos de seus companheiros tambem desanimou da empreza, como quasi todos só do futuro e de um futuro remoto aguardava a ultima palavra sobre a terminação da guerra.

Vejamos agora o que fez o general Camara durante esse tempo.

A 16 de outubro desembarcou na Conceição, aprisionando a guarda inimiga que ahi se achava.

Seguia a 17 para Belém-cué, onde estava o tenente-coronel Canhete com uma força de mil homens das tres armas.

Canhete abandona a posição e retira-se para Sanguina.

O general avança e encontra-o no passo de Acapitigó.

Elle cede o passo, recúa e faz-se forte em Naranjay, ponto que oferecia melhores condições de defeza.

Nossos clavineiros da vanguarda, porém, a pé, por não permittir o terreno que operassem de outra sorte, atiram-se sobre a posição, levando de vencida todos os defensores até o passo de Tupitanguá. A infantaria brasileira havia marchado 11 leguas já nesse dia, mas a operação encetada devia continuar e ella marchou ainda.

Os paraguayos collocaram-se na barranca abrupta de um corrego simoso e lageado, d'onde rompem o fogo com duas peças de calibre 6.

Na margem opposta, com incrivel rapidez, foi collocada uma batéria nossa. Metralhando essa bateria permittio que os clavineiros de nossa vanguarda, pondo, de novo, o pé em terra, galgassem os escarpados e se apoderassem, pela frente, do ponto occupado pelo inimigo.

O resto da cavallaria contornou pelo flanco a posição e seguio em perseguição dos fugitivos, dizimando-os á lança e a sabre até Sanguina-cué.

Nesse brilhante feito de armas alcançado pela celeridade de nossos movimentos, pelas boas disposições tomadas pelo general e pela audacia dos nossos clavineiros de vanguarda, tivemos 3 homens mortos e 15 feridos. A perda do inimigo foi muito maior.

Cahiram em nosso poder, além de muitas familias, 195 combatentes, dos quaes dous eram officiaes.

Apoderamo-nos mais de 36 carretas, muita prata de igreja e cento e tantas rezes.

Terminada esta bonita façanha, como a classificou Sua Alteza o commandante em chefe, o general Camara regressou para a Conceição, entrando na villa a 25 do mesmo mez.

Nos primeiros 8 dias, pois, após o desembarque da expedição, a columna que operava ao norte de todas as forças registrou na historia patria um primeiro feito, o qual pelo seu brilhantismo augurou os que se lhe seguiram.

Para satisfazer a missão assignalada pelas instrucções do commando em chefe á sua columna quiz o general Camara marchar logo depois de ter voltado a Conceição, em direcção a Taquaty e Igatemy, mas faltavam-lhe viveres, cavallos e ferragens e vio-se forçado a esperar algum tempo mais.

Não se conserva, porém, ocioso durante esse tempo; toma informações dos prisioneiros, communica-se ao general Victorino e vai assentando os alicerces do plano que mais tarde deve realisar. Em uma dessas communicações faz ver a urgente necessidade de occupar as margens do Apa, d'onde Lopez tirava ainda recursos e para onde podia fugir quando se visse atacado em sua posição de Panadero. As observações feitas então pelo illustre genaral são testemunhos historicos de importancia maxima e evidentemente demonstram ser o resultado final da guerra consequencia da realisação de um plano e não simples effeito do acaso.

Do *Diario da Campanha* vamos transcrever os apontamentos que se referem a todas as operações feitas e ás providencias tomadas pelo commandante da columna da Conceição.

Fallem os documentos officiaes em toda a sua simplicidade:

ANNO DE 1869

28 de outubro

« Ao marechal Victorino fica determinado que passava a receber as suas ordens, apenas chegasse elle ao Rosario, o brigadeiro Camara, cujas instrucções já iam sendo cumpridas com a reconhecida e elevada pericia. A posição que o inimigo occupa hoje é o Panadero para os lados do rio Aguaray, tendo já nesse rio a artilharia e 400 homens, posição que, segundo ultimas noticias, foi reforçada com uma divisão de 1,500 homens, razão pela qual deverá á força da Conceição reunirem-se mais tres batalhões de infantaria, de cujo transporte fica incumbido o chefe da esquadra,

« Convém tambem que seja explorado o caminho que vai do Rosario a S. Pedro, podendo a cavallaria ir até o rio Jejuy sem outro obstaculo mais do que o esteiro Jetity, que nesta estação está de váo.

« Em todo caso, ao brigadeiro Camara será recommendado que com a habitual audacia canse o inimigo, indo batel-o em todos os pontos em que procure se estabelecer. »

9 de novembro

« O brigadeiro Camara communica o feito do corpo n. 21 de cavallaria, ao mando do major Francisco Antonio Martins, o qual fôra encarregado de ir bater todos os postos e guardas até o povoado de Tacuaty.

« No dia 24 do passado, marchara da Conceição; no dia 25, chegara ao passo Itá no rio Ipané, onde desbaratou uma guarda de seis homens, dos quaes ficaram presos quatro praças e um sargento. Nesse mesmo dia alcançara a povoação e ahi batera 20 homens, commandados por um official que foi ferido e aprisionado, bem como 15 soldados.

« Na madrugada de 26, seguio além, ao encontro de uma força que se achava a 10 leguas de distancia e de pouco mais de 100 praças. Quando essa gente caminhava a procurar refugio em mattas, os nossos cahiram sobre ella e a debandaram, agarrando 99 prisioneiros, 2 officiaes, 2 carretas, 106 rezes e 200 cavallos ensilhados.

« O major Martins foi até á picada do rio Verde, fugindo dahi o inimigo com tanta precipitação que deixou o seu armamento.

« A força que fez essa expedição era composta de 3 officiaes e 30 praças do 19º corpo de cavallaria e de 6 officiaes e 50 praças do 21º da mesma arma.

« Dos prisioneiros, 62 foram, apenas de chegada á Conceição, soltos por ordem do general Camara á vista da pouca idade delles, e 42 dos mais robustos encaminhados para Assumpção. »

Dia 10

« Da expedição do general Camara recebem-se novas communicações por cartas de 5 do corrente, dirigidas á S. A. e ao commandante do 1.º corpo de exercito. Até áquella data não havia noticias do tenente-coronel Guerreiro e com razão porque sua exploração devia se estender até Bella-Vista na costa do Apa, a 60 leguas de distancia, para arrebanhar todo o gado que encontrasse.

« O general desejava sahir com brevidade da Conceição, mas antes reunia 800 rezes e 100 mulas para levarem xarque ao deposito que pretende fazer em Tacauty. Dous officiaes activos, o Cypriano e o Chicuta, o 1.º no Tacuaral e o 2.º em Pedernal, tinham já agarrado cada um mais de 100 rezes, dando esperanças de, até 15, reunir-se o numero desejado.

« Foram pedidos ao marechal Victorino dous corpos de cavallaria, além dos tres batalhões que, sob as ordens do coronel Paranhos, partiram do Rosario.

« Na villa ha para cima de 4,000 pessoas esfaimadas e para cujo sustento o governo provisorio deve tomar providencias.

« A conceição fica a 32 leguas do porto em que o inimigo está fortificado no rio Verde, confluente do Aguaray e para lá chegar é preciso passar de nado o rio Ipané, seguindo-se uma picada de 4 leguas. »

Dia 15

« Com data de 12, remette o marechal Victorino a correspondencia da Conceição, que chega até 8, e consta de uma carta do general Camara e de um relatorio summario das ultimas operações feito pelo engenheiro Eugenio da Cunha e Mello. Annexos vem a parte da expedição ao Apa, dada pelo tenente-coronel Guerreiro, e o interrogatorio a que foi sujeito o capitão Bernal.

« A carta accusa recebimento das ordens do commando em chefe enviadas a 19 do passado, e pondera ser bastante difficil, pela distancia,, vigiar Tupium e Tupipuitan. O gado no Pedernal e Tacuaral não é escasso, entretanto acha-se calçado e a cavalhada está quasi toda fraca, pelo que convirá que do Rosario venha um corpo de cavallaria bem montado para só se empregar na péga de rezes, devendo ser elle desembarcado no Pedernal, 10 leguas abaixo da Conceição. O general insiste na indeclinavel necessidade de reunir 800 cabeças de gado e declara urgentissima a occupação da margem do Apa, donde Lopez tira ainda recursos e para onde póde fugir quando se vir atacado em sua posição de Panadero, porque só ha uma estrada, a de *Chiriguelo*, que lhe dará passagem e cuja extremidade precisa ser, quanto antes, occupada.

« A interessante parte do tenente-coronel Guerreiro da Victoria especifica que elle marchara de S. Salvador a 24 do mez passado á frente do 18.º corpo de cavallaria; a 25 passara o rio Aquidaban, unindo-se a elle o tenente-coronel Teixeira de Mello alli acampado, e no dia 30 chegara ao forte de Bella Vista, cuja guarnição, composta de cincoenta e tantos homens, se escapara para o lado do Brasil, transpondo o rio Apa e caminhando no sentido da colonia de Miranda. »

No encalço dessa gente passou logo a nossa, indo apprehender dous soldados que haviam ficado no acampamento da Machorra, e legua e meia adiante, mais tres homens. Uma partida forte continuou cinco ou seis leguas adiante até o arroio Bujaguá, contramarchando toda a força para Bella-Vista.

Na manhã de 31 começou-se a marcha de regresso, apresentando-se no dia seguinte, 1 do corrente, o capitão Bernal que vinha, acompanhado de um sargento, do acampamento junto ao arroio Ouro, onde se achavam os paraguayos. »

Dia 18

« A força do general Camara eleva-se presentemente ao numero de 4,500 homens, repartidos em 6 corpos de cavallaria, 6 batalhões de infantaria e 3 baterias de 4 boccas de fogo, com 200 homens.

No dia 10 o major Martins, á frente do corpo 21.º de cavallaria, sorprendera, a 10 leguas além de Sanguina-cué, novamente o tenente-coronel Canete, tomando-lhe 24 prisioneiros dos 102 homens que com elle viviam occultos no matto: 30 espingardas, 15 clavinas, 2 volumes de munições e 200 espingardas encaixotadas, que se encontraram perto de Tapitanguá, 20 enxadas, 16 machados, 3 pás, 2 alavancas, e o archivo completo de Canete cahiram em nosso poder. Nesse archivo havia officios de Lopez que recommendam instantemente a remessa de gado, o qual deverá vir por Chiriguelo e pelas tres estradas principaes de Itá, Corito e Inhamitaperan que cortam o rio Ipané. A péga de rezes, diz o marechal Lopez, é hoje o maior serviço feito á patria, e todo aquelle que com toda a efficacidade não concorrer para tão importante fim, deverá ser castigado de morte.

De maxima importancia é para o general Camara a immediata occupação do Apa por oitocentos homens de cavallaria, além da tropa de infantaria nas immediações do arroio Guaçú.

O officio que o mesmo general dirige ao marechal Victorino é datado de 12. Nelle faz ver de quanta vantagem foi a occupação dos districtos septentrionaes, tornando a posição de Lopez, no seu retiro de Panadero, verdadeiramente insustentavel, cousa que transparece da correspondencia trocada com Canete, cujos papeis foram todos apprehendidos pelo major Francisco Antonio Martins.

Entre esses papeis merece attenção uma carta do major Franco, dirigida em data de 28 do passado, de Bella Vista a Canete, mostrando quão funesta fôra para elles a expedição do tenente-coronel Guerreiro.

O general Camara declara que sua força soffre falta de xarque, unica carne distribuida e que em deposito só existe quantidade para dar meia ração em um dia. »

Dia 22

« O general Camara, por carta de 15 do corrente, queixa-se da contingencia em que se vê de mandar matar rezes recolhidas para para as expedições, por isso que o fornecimento tem sido irregularissimo.

Do Fecho dos Morros o coronel Domingos da Costa Pereira mandara offerecer quatrocentas rezes, porém os meios de transporte não existem.

Verificara-se ser inexacta a noticia da derrota de paraguayos pelos indios guaycurús: parece pelo contrario que o major Franco recolhera todos os piquetes da costa do Apa, e marchara a encontrar-se com Canete, pelo

MUTILADO

que sahira a batel-o o tenente-coronel José Joaquim Teixeira de Mello.

A villa de S. Salvador fôra occupada por gente nossa, afim de que fossem para lá transportadas muitas das familias agglomeradas na Conceição e sujeitas a mil miserias. »

Dia 27

Da Conceição escreve o general Camara, a 21, que o tenente-coronel Teixeira de Mello batera a força do major Franco, que, a 15 do corrente reunira-se com o capitão Silva, o qual, vindo de Matto-Grosso [illegible] rezes e cincoenta [illegible].

A unica força que hoje existe no norte do [illegible] do Aajor Cespedes [illegible] Apa, chamado Capybary, [illegible] marchar o coronel Bento Martins á frente do corpo 17º de cavallaria, e [illegible] reforçal-o em seguida, a guarnição já existente na [illegible] do Apa.

O general tem [illegible] para 12 dias; mas nenhuma mula ainda chegara. Pondera que a marcha para Panadero parece-lhe desnecessaria, visto como Lopez póde fazer em todo o tempo sua retirada pela estrada Chiriguelo. Mais conveniente é a occupação dos rios Aquidaban e Apa, vigiando as embocaduras daquella estrada. (*)

Ordenara ao major Vasco para que, com 30 homens de cavallaria fosse para o departamento de S. Pedro pelo Pedernal, seguindo em direcção a Sargento Lomas e Tupium, e tratando de agarrar guardas e espias.

O tenente-coronel Teixeira de Mello em sua parte de 18, conta que sahindo a cumprir a ordem de impedir a juncção do major Franco com Canete, encontrara quelle junto ao arroio Guaçu e destroçara os seus cento e cincoenta homens, que ganharam o matto com perda de tres prisioneiros, um morto e tres apresentados.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia de 15 e 17 do corrente, sob propostas do Dr. chefe de policia:

Foram nomeados: Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins, 3º supplente do delegado de Serinhãem, vago por ter Antonio Ayres do Rego Accioli aceitado o cargo de supplente de juiz municipal; José Vieira de Mello, 2º supplente do subdelegado do 2º districto de Páo d'Alho; Mathias Ferrer de Mello, 1º supplente do delegado do termo de Páo d'Alho; Bellarmino Antonio Soares da Fonceca, subdelegado do 3º districto da Ilha das Flôres, do termo de Flôres.

Foram exonerados: Bernardino Caetano de Souza, de subdelegado do 2º districto de Páo d'Alho; João Cavalcante de Albuquerque e João Correia de Araujo Vasconcellos, de delegado e de 1º supplente do termo de Páo d'Alho; e Joaquim Mauricio Accioli Lins, á pedido, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Goyanna.

Eleição de deputados geraes—Recebemos hontem o resultado seguinte:

Collegio de Buique

Dr. Conselheiro Buarque	30 votos
Dr. Ulysses Vianna	29 »
Dr. Arminio Tavares	2 »
Dr. Mello Cavalcante	1 »

Collegio de Triumpho

Conselheiro Buarque	15 votos
Dr. Ulysses Vianna	12 »
Dr. Arminio Tavares	8 »
Dr. Mello Cavalcante	5 »

Collegio de Flores

Conselheiro Buarque	16 votos
Dr. Ulysses Vianna	16 »

— Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Iguarassú, Goyanna, Itambé, Jaboatão, Cabo, Escada, Ipojuca, Serinhãem, Barreiros, Palmares, Bonito, Panellas, Páo d'Alho, Victoria, Rio Formoso, Limoeiro, Nazareth, Bezerros, Caruarú, Bom Jardim Garanhuns, S. Bento, Cimbres, Bom Conselho, Ingazeira, Brejo, Buique, Triumpho e Flores (ao todo 31):

1.º Conselheiro Manoel Buarque de Macedo	1.034 votos
2.º Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	936 »
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	531 »
Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante	521 »

Eleição senatorial. — E' hoje que se devem reunir os collegios eleitoraes especiaes para o fim de escolherem tres nomes que constituam a lista triplice que deve ser apresentada á corôa, a quem cumpre designar d'entre os eleitos o que deve preencher a vaga deixada no senado pelo finado Visconde de Suassuna.

A reunião dos collegios, na fórma da lei, deve ser ás 10 horas do dia, e os seus trabalhos começam pela verificação dos poderes dos respectivos membros, ultimamente eleitos.

Freguezia de S. José—No domingo ultimo (23 do corrente), a irmandade do Sacramento dessa freguezia, reunida em mesa geral, procedeu á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1880—1881, que ficou assim constituida:

Juiz—Joaquim Teixeira Bastos.

Escrivão—Dr. José Maximiano Alves Cavalcante.

Thesoureiro—Antonio Ribeiro de Castro.

Procurador geral—João Gonçalves dos Santos Junior.

Procuradores—1º João Carlos Augusto de Figueiredo, 2º Marcelino Ansberto Lopes.

Mesarios—Manoel Paulo de Albuquerque, Antonio Soares Raposo, padre Antonio de Mello e Albuquerque, Modesto Coelho do Rego, Benjamin Amos José da Fonceca, Antonio José de Souza e Silva, José Chrispiniano da Silva, Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, Antonio Ferreira de Oliveira, José Antonio de Siqueira, Manoel Joaquim Ferreira Esteves e Gaspar José de Mello.

Deputado commercial.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, presidente da Junta Commercial, o collegio eleitoral formado pelos commerciantes brasileiros matriculados, afim de proceder-se á eleição de um deputado, em substituição do finado Pedro Gonçalves Pereira Cascão.

A mesa eleitoral ficou assim composta: secretario, Joaquim Olinto Bastos, e João Joaquim Alves; escrutadores Luiz Alfredo de Moraes, e José Antão de Souza Magalhães.

Sendo recebidas 71 cedulas, e não tendo havido maioria absoluta de votos sobre os tres candidatos apresentados; procedeu-se a um segundo escrutinio, com 66 votantes, obtendo nelle maioria absoluta o Dr. Antonio de Moura Rolim, que, em vista disso foi proclamado deputado.

Anniversario.—Completam-se hoje, nove annos que S. M. o Imperador do Brasil partio do Rio de Janeiro pela primeira vez, para visitar a Europa; e setenta annos que foi proclamada a independencia da Republica Argentina.

Dinheiro.—O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para a de Fernando de Noronha 8:765$500.

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Maceio 2:000$000

Instituto Archeologico e Geographico.—Sexta feira (8 do corrente), ás 7 horas da noute, deve haver sessão ordinaria.

Pugilato das Lettras. — Esta sociedade procedeu, no dia 22 do corrente, á sua eleição, obtendo o seguinte resultado:

Presidente.—Olegario Navarro Castellão.

1.º vice-presidente.—Sebastião do Rego Barros.

2.º vice-presidente.—Lincol da Silva.

1.º secretario.—Ernesto Farias.

2.º secretario.—Villela do Rego.

1.º orador. — José Cavalcante Ribeiro da Silva.

2.º orador.—Landelino Dornellas Camara.

Thezoureiro.—Symphronio Paes Barreto.

Bibliotecario.—Manoel Benicio.

Designou-se o dia 25 do corrente para a posse da nova directoria.

Gatunice.—Ante-hontem cerca de 7 1/2 horas da noite, estando o Sr. tenente Luiz Carlos Pereira de Araujo á assistir o *Te-Deum* da Santissima Trindade, na igreja de S. Francisco, foi victima de um ousado gatuno, que sorrateiramente subtrahio-lhe do bolso da calça um embrulho contendo um conto e [illegible] mil réis em sedulas.

O trabalho do astucioso foi tão limpo que o Sr. tenente Araujo só descobrio o furto depois que sahio da igreja.

Já é limpeza de mãos!

Os taes—Os sucios amigos do alheio, valendo-se dos eternos descuidos da policia, penetraram no 1º andar do predio n. 20 da rua do Barão da Victoria, cerca de 1 e meia horas da manhã de hontem, e tentaram levar alguma cousa da [illegible] alguns [illegible].

A [illegible] chegou [illegible] as camas [illegible] duas [illegible] nada [illegible].

[illegible] foi porque nada achou que lhe [illegible].

— Na noite de 22 do corrente, alguns socios desta [illegible] do predio n. 2 da [illegible] que tem a entrada pela travessa dos Expostos, e dahi, em falta de cousa melhor, conduziram uma pequena mesa, que se achava no corredor do pavimento.

Estes factos denotam a actividade dos *taes* na freguezia de Santo Antonio; e, pois, não é fóra de proposito recommendar ao respectivo subdelegado que augmente a sua vigilancia dos seus subalternos, lembrando a quem interessar possa o antigo rifão—*quem vê as barbas do visinho arder, põe as suas de molho.*

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Ville de Santos* e pelos navios *Flor do Jardim*, *Mario* e *Protecção valiosa*, ultimamente entrados no porto do Recife, vieram para o nosso mercado: alhos, 10 canastras; azeite, 47 caixas; bacalháo, 100 caixas; banha, 700 barris; batatas, 348 caixas; café, 1.255 saccos; cebolas, 275 caixas; conservas, 2 ditas; feijão, 20 saccos; genebra, 5 barris e 68 caixas; gomma de mandioca, 10 saccos; manteiga, 546 barris, 510 meios, e 207 caixas; massas alimentares, 298 caixas; massas de tomates, 1 caixa; passas, 9 fardos; queijos, 7 tinas; sal, 57.600 littros; toucinho, 3 barris; tremossos, 2 saccos; vinagre, 2 pipas e 15 barris; vinho, 21 pipas, 59 barris e 5 caixas.

Vapor Bahia.—Este vapor sahio da Bahia hontem a noite, pelo que deverá chegar a nosso porto até 28 do corrente.

Theatro Santa Isabel.—Constan-nos que a empreza dramatica, actualmente em exhibição no theatro Santa Izabel, associando-se ás manifestações em vias de andamento para solemnizar o tricentenario do immortal épico portuguez Luiz de Camões, pretende levar á scena, na noite de 9 de junho vindouro, o apparatoso drama de Bourgain — CAMÕES —, linda composição facetada sobre a vida do insigne principe dos poetas luzitanos.

Escolhendo essa peça e procurando montal-a com todo o luxo possivel, para o que scenario e vestimentaria serão novos e adequados á epocha commemorada no drama, a empreza torna-se digna de louvor, tanto mais quanto vai contribuir com o seu contingente valioso para a magnificencia das festas que devem assignalar aquelle glorioso centenario.

Por isso mesmo, e por que se trata de uma festa honrosa para a colonia portugueza, á que estamos ligados por tantos laços e por tão fundas tradicções, quaes as que nos prendem á antiga metropole, tem sido a idéa desse espectaculo mui ligeiramente acolhida por quantos tem sido inteirados do facto, sendo que grande numero de bilhetes ja se acham encommendados.

D'est'arte parece, pois, que havemos de ter algumas noites agradaveis no theatro Santa Izabel, além da de 9, visto como é natural que seja o drama repellido para contestar á todos.

A Emulação.—E' este o titulo de um periodico, cujo primeiro numero acaba de ser dado á estampa, e que « se destina exclusivamente á publicação de todos os actos occorridos no *Curso Primario e Preparatorio*, do seu movimento semanal, e ao desenvolvimento intellectual dos alumnos do mesmo collegio. »

Devendo ficar intra-muros do collegio e quando muito attingir ás familias dos educandos, esse periodico tem um fim especialissimo, e como tal deve escapar a critica, não obstante ser esse fim muito digno.

Procedimento indecoroso—Informamnos que costumam frequentar as praticas do Mez Mariano na igreja de Nossa Senhora do Carmo, alguns moços, que alli vão, não com o fim de tomarem parte nas orações, mas sim com o deliberado proposito de dizerem graças inconvenientes ás familias que vão a igreja, e praticarem acções menos dignas de pessoas bem educadas.

Semelhante indecoroso procedimento merece a mais severa reprimenda por parte da policia, caso os taes moços se não cohibam com a advertencia que d'aqui lhe fazemos.

Se lhes repugnam os actos praticados na igreja, não tem elles o que fazer alli, e se devem abster de lá ir; e se vão com espirito turbulento, do que é prova o seu procedimento, é justo que sejam d'alli expellidos, afim de que de sua má acção não se origine algum conflicto, o que é possivel ante as susceptibilidades offendidas dos chefes de familias victimas das imprudencias desses moços.

Em todo caso, cumpre á policia providenciar.

Esmola Para as mulheres necessitadas da travessa do Bernardo n. 51, recebemos hontem, de um anonymo, a quantia de 1$000.

Jurisprudencia—Sob essa rubrica encetamos hoje, na oitava pagina a publicação do interessante parecer do Sr. Dr. André Augusto de Padua Fleury, sobre a reforma do presidio de Fernando de Noronha, e em geral do nosso systema penitenciario.

Recommendamos sua leitura.

O Constitucional—E' este o titulo de um periodico politico e litterario, que encetou sua carreira no dia 22 do corrente nesta cidade, dizendo-se «orgão do *Club Constitucional Academico* » e « francamente conservador. »

E' redigido por uma pleyade de talentosos moços academicos, e o seu primeiro numero está escripto em excellente estyllo e com bastante criterio.

Saudamos o joven campeão da imprensa e desejamos-lhe prospera vida.

Astronomia popular—Acabam de chegar as 17ª, 18ª e 19ª cadernetas desta importante obra, da illustrada pena de Camillo Flammarion, abrangendo as paginas de 641 á 760.

Os subscriptores ou os que o queiram subscrever podem dirigir-se á *Livraria Industrial* á rua do Barão da Victoria n. 7

Horrivel catastrophe. — Parece averiguada que a fragata, escola de moços da marinha de guerra ingleza, *Atlanta*, se perdeu completamente.

Uma garrafa apparecida no Mersey continha a indicação de que a fragata estava sob a acção de um violento temporal já desmastreada e afundando-se successivamente, em frente ao cabo Lisard.

Não ha noticia de que se tenha salvo alguem.

E' doloroso pensar na morte tão desastrosa de mais de 300 pessoas.

Horroroso!!—Os habituaes passeiantes do Bois de Boulogne presencearam uma horrivel catastrophe.

A senhora viscondessa de C......., cuja familia vive em Versailhes, montava um magnifico cavallo inglez, que a deitou fóra da sella.

Desgraçadamente havia ficado o pé no estribo, e a viscondessa de C...... foi arrastada em vertiginosa carreira; o cavallo enfurecia-se tanto mais quanto maiores difficuldades encontrava na sua carreira. A pobre senhora tinha conseguido agarrar-se á correia do estribo, e, quando ia repor-se na sella, uma patada do cavallo atirou-a ao chão, quebrando-lhe a cabeça.

Na sua desenfreada carreira, o cavallo arrastava o cadaver, cuja cabeça ia batendo pelo chão.

O corpo da Sra. de C... não tardou em converter-se n'uma inerte massa, cujos membros se faziam em pedaços.

Todas as testemunhas d'esta medonha scena fugiam, soltando gritos de horror.

N'uma volta da carreira, o cavallo foi d'encontro á um carro e cahio de joelhos. Quando o povo chegou alli, encontrou apenas ensanguentados restos, aos quaes faltava a cabeça. Os braços estavam quebrados por differentes partes e os dedos gastos pelo roçar no chão.

Collocados os despôjos sobre um carro e cobertos com um panno, foram conduzidos para Versailhes.

Estatua á republica.—O conselho municipal de Lyão decidio levantar uma estatua á republica, na praça d'este nome.

Foi aberto concurso para esta obra, que deve durar seis mezes.

Tres premios: o primeiro de 2,500 francos, o segundo de 2,000 francos e o terceiro de 1,500 francos. São destinados aos tres melhores projectos apresentados, segundo a sua ordem de merecimento.

Como ellas se armam. — Segundo refere um jornal [illegible] Viennense [illegible] uma [illegible] historia, na qual [illegible] principalmente [illegible] uma bella [illegible] velho. A qualidade [illegible] tes do [illegible] artista [illegible] novo [illegible] os traços [illegible] do modelo.

Mas depois de [illegible] pintor a [illegible] cida, e que [illegible] tempos. [illegible] artista pela execução da pintura, perguntou-lhe confidencialmente o nome da pessoa que lhe tinha servido de modelo para a cabeça do velho. Ficou o pintor admirado da pergunta; mas, depois de algumas explicações da parte do visitante, acabou por indicar a morada da pessoa que lhe tinha servido de modelo.

Horas depois dous agentes de policia prendiam em sua casa á Wenceslau Gunesch, balio velho de 77 annos, que era ao mesmo tempo o modelo immortalisado pelo grande colorista viennense e um perigoso malfeitor escapado á acção da justiça!!

Busto de Theophilo Gautier. — O esculptor francez Coinchon foi encarregado, pela administração das Bellas-Artes de Paris, de fazer o busto de Theophilo Gautier, destinado ao que parece, á cidade de Tarbes, patria do poeta.

João Baptista Adolpho Lacan — Este escriptor francez, autor Carlos Paulnier, do *Traité de la législation et de la jurisprudence des theatres*, falleceu no dia 11 de abril, tendo 60 annos de idade.

Era doutor em direito, advogado do tribunal de appellação de Paris, antigo *bantonier* da ordem dos advogados e cavalleiro da Legião de Honra.

As andorinhas e as crianças—Contam os periodicos do Var (França) que em Vinon existem tres ninhos de andorinhas na escola que possue uma sociedade protectora das aves, instituida pelas crianças e regidas pelos regulamentos que elles proprios vigiam.

Os ninhos collocados ao centro do tecto da sala de estudos, estão alli ha dez annos, e nunca nenhum dos alumnos, grande ou pequeno, pensou em perturbar a tranquillidade daquellas encantadoras e uteis aves, que todos os annos alli vão fazer nova criação.

A expedição ao Sahara — A expedição franceza ao Sahara, dirigida pelo engenheiro Chois, e que foi enviada para examinar a possibilidade de um caminho de ferro transahariense, regressou já, entrando pelo sul da provincia de Constantina.

A expedição explorou todo o paiz de Sahara comprehendido entre o Ouled Rhiz e o Góleak. Depois de chegar a este ponto, reconheceu ao sul as passagens atravez das grandes dunas que obstruem o caminho de Insalah, sem ser atacada, mas só ameaçada pelo apparecimento subito de Xaddour-len-Aamza, chefe dos Ouled Sidi-Click, dissidentes.

Esta tentativa de intimidação verificou-se nos póços de Zelbucha; mas não era, segundo o costume do paiz, mais do que uma manobra para que a expedição retrocedesse; esta seguio avante e o chefe Kaddour-bou-Kamza não se approximou.

Os expedicionarios voltam com um plano muito circumstanciado, tanto com respeito á configuração exterior do solo, como á sua constituição geologica, comprehendendo toda á região percorrida desde Lahnat e Goleah, cuja longitude foi determinada com cuidado.

O trajecto entre o Goleah e Ugla foi dirigido na conformidade de um itinerario traçado para determinar o aspecto dos affluentes do Ued-Mia. O primeiro destes affluentes foi encontrado entre Ziraia e o Goleah. A expedição tornou a cortar pela terceira vez n'uma latitude mais meridional, de modo que com esta serie de observações consegnio-se fixar as depressões do Sahara, e por consequencia, poder-se-ha trazer o mappa desta região.

Lanchas porte-torpedos Torna-se cada vez mais evidente a importancia que as principaes nações maritimas ligam ao torpedo como arma de guerra naval.

No orçamento da marinha de guerra ingleza para o corrente anno economico estabelece que, dentro deste anno se construam 50 annos porta-torpedos numero esta que, junto ao que actual tem aquella marinha, prefaz um total muito consideravel, e que por si demonstra a importancia que nestes ultimos tempos tem adquirido este meio de guerra.

Na marinha britanica cada couraçado é acompanhado, pelo menos, por duas lanchas porta-torpedos. Estes barcos, conforme é sabido, são destinados a conservar o inimigo a distancia em caso de combate, e a aproveitar todas as circumstancias que lhes possam permittir aproximar-se delle e destruil-o.

Como se vê, é importante o seu papel em qualquer combate; e, sobre este assumpto apresentamos já em artigos especiaes as opiniões mais geraes e dos homens mais competentes.

Leilões—Hoje devem realisa-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e 45 minutos, na Capunga, de piano, moveis, espelhos, tapetes, cortinados e lanças, crystaes, louça, relogio, etc., tudo pertencente ao desembargador Tamarindo, que se retirou para a Europa. Haverá bond, que partirá da estação da rua do Barão do Triumpho ás 10 horas e 20 minutos.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 78 A, de armação, utensis e miudezas.

Pelo agente Silveira, ás 11 hora, na rua do Barão da Victoria n. 19, de moveis, espelhos, quadros, tapetes, esteira para forro de salla, louça, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 10 horas, na estrada de Luiz do Rego, sitio do major Cintra, de moveis, quadros, piano, espelhos, figuras de marmore, relogio, crystaes, louça, obras de electro-plate, trem de cozinha e de jardim, dous cavallos, uma carroça, um boi (animal), etc., etc. O bond, da linha de Santo Amaro das Salinas, que parte da estação da rua do Barão do Triumpho, conduzirá gratis aos concorrentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas e meia, na igreja de S. Francisco, pela alma de D. Isabel Joaquina de Albuquerque; ás 8 horas, na capella do hospital das Lazaros, pela alma de D. Felippa Josepha Prazeres dos Santos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Magellan	da Europa	hoje
Orator	da Europa	hoje
Ville de Bahia	do sul	amanhã
City of Pará	de New-York	a 27
Neva	da Europa	a 27
Bahia	do sul	a 27
Cordillera	do sul	a 28
Mondego	do sul	a 29
Pará	do norte	a 30
Ceará	do norte	a 2 de junho
Niger	da Europa	a 4

Loteria da provincia—Terça-feira, 25 do presente mez, dever-se-ha extrahir a loteria n. 33ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 17 ao dia 23 do corrente:

Existiam 708, entraram 85, sahiram 107, falleceram 22, existem 664.

Advertencia

Na totalidade dos doentes existem 664, sendo 417 homens e 247 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

A's 10, 8, 9 1/4, 8, 8 1/4, 8 1/4, 9, pelo Dr. Moscoso.

A's 9, 9 1/2, 9, 8 3/4, 9, 9 1/2, 10 1/2, pelo Dr. Cysneiro.

A's 7 3/4, 7 1/4, 8, 8, 8, 7 1/2, 7, pelo Dr. Barros Sobrinho.

A's 8 1/2, 9, 9 1/2, 9 1/4, 9, 9, pelo Dr. Ferreira Velloso.

A's 7 3/4, 8 1/2, 8, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias.

A's 8 3/4, 8 3/4, 9, 8 1/4, 9, 9, pelo Dr. Chacon.

A's 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 9, 8 1/4, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospital Portuguez.—Movimento das enfermarias na semana finda:

Existiam 37, entraram 6, sahiram curados 9, falleceu 1, ficam em curativo 33; sendo [illegible] desta pia instituição, 5 de 1ª classe, [illegible] particulares, e 6 de 2ª classe.

[illegible] da semana o Sr. mordomo Miguel [illegible] Cardoso.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Santos*:

Antonio Arcoverde [illegible], [illegible] Maria [illegible] Joseph Chaline.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos [illegible] 23 de maio:

Existiam presos 345, entraram 5, sahiram 2, existem 348, a saber: nacionaes [illegible], mulheres 5, estrangeiros [illegible] — Total 348.

Arraçoados 298, sendo — Brancos 287, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Sebastião, escravo de Octaviano Chaves Lins.

Teve alta:

Sabino, escravo do Dr. Mendes Vianna.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

Dr. Arruda Beltrão—Residencia á rua largado Rosario, n. 36.—Consulta de meio dia a 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profiissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homoeopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Justiça de Serinhãem

O BACHAREL JOSÉ JULIÃO REGUEIRA PINTO DE SOUZA, AO PUBLICO

IV

Continuarei. Não é exacto que o promotor publico tivesse *pugnado*, em seu parecer pela regeição da queixa, concluindo pelo deferimento da petição do Sr. capitão Manoel Vicente. E' falço que este senhor não tivesse sciencia legal do indeferimento de sua reclamação, de maneira a poder dirigir ao Sr. Francisco Manoel una replica, tres mezes depois daquelle indeferimento...

O promotor publico teve vista para additar a queixa, porque outros individuos, nella estavam envolvidos; e tratava-se, segundo a classificação dada na petição respectiva, de delicto em que cabia procedimento official........ Recusando fazel-o, o promotor publico teve necessidade de dar as razões em que se fundava, e por isso apreciou extensamente a materia, e concluio que os factos attribuidos aos suppostos delinquentes estavam fóra da alçada da lei penal........ E quanto a reclamação do Sr. Manoel Vicente (que o Sr. Francisco Manoel attendeu tres mezes depois) declarou mui expressamente que o juiz não devera têl-a admittido, desde que havia recebido a queixa, e regeitado a excepção de incompetencia. Eis as suas textuaes palavras, que se lêem á pg. 67 do memorial impresso, citado em meu artigo anterior

« A admissão das queixas ou denuncias demanda convenientes precauções inseparaveis da bôa administração da justiça criminal: e o art. 50 do Dec. n. 4,824 de 22 de novembro de 1871 declara que não será aceita pelo juiz a queixa ou denuncia que não tiver os requizitos legaes .... Salvo o *recurso voluntario* de que trata o § 2.º do art. 17 da lei n. 2033.

« Destas disposições vê-se que o juiz tem o direito de exame previo sobre a queixa ou denuncia que lhe for apresentada, para recebel-a, se estiver conforme a lei ou regeital-a se tiver preterição dos requesitos legaes estabelecidos nos §§ 1, 2, 3, 4, 5, 6 do art. 79 do Cod. do Proc., e que uma vez aceita a queixa, como foi a de fl. 2, e se vê do despacho exarado na mesma, a presumpção é que ella se achava revestida de todos estes requisitos; e nestas condições—*não devia este juizo admittir sobre ella contestação depois de ter indeferido a petição de fs. 21 que allegou excepção de incompetencia; por ser este procedimento contrario á marcha do processo criminal!!*........ »

Aprecie agora o publico e despudor com que mentem o Sr. Francisco Manoel, e o seu advogado o Sr. Dr. Gasgar Drummond.

Além de correr impresso, eu possúo certidão authentica d'aquelle parecer...

O despacho que indeferio a reclamação do Sr. Manoel Vicente tem a data de 6 de outubro de 1877: está impresso no cit. do memorial á pg. 68. O processo voltou ao promotor publico, e depois de recolhido ao cartorio, o juiz ordenou a formação da culpa, marcando-se para esse fim o dia 20 de novembro de 1877. A' 17 de novembro desse anno o Sr. Manoel Vicente foi citado pessoalmente para ver-se processar, e assistir a inquerição das testemunhas, que tambem foram notificadas, bem como o queixoso.... Com tal procedimento teve o Sr. Manoel Vicente sciencia legal daquelle indeferimento: outra intimação não era juridica nem necessaria.... Portanto o Sr. Manoel Vicente não podia mais replicar perante o Sr. Francisco Manoel, tres mezes depois de taes occurrencias judiciaes; isto é á 27 de fevereiro de 1878!!!...

Aqui está o documento: Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Serinhãem.—O bacharel José Julião Regueira á bem de seu direito requer a V. S. se digne mandar que o escrivão Walcacer em face do processo instaurado contra o capitão Manoel Vicente Vieira por queixa de Manoel Rufino Marques certifique o seguinte: 1.º Qual a data em que foi apresentada em juizo, e jurada a dita queixa, e qual o dia designado para a inquerição das testemunhas no despacho exarado na dita petição de queixa (fs. 2 e 18). 2.º Em que data foi o querellado citado pela 1.ª vez para responder ao processo (fs. 19 v.). 3.º Qual a data em que foi offerecida uma petição do captião Manoel Vicente allegando a incompetencia do juizo criminal para conhecer da questão que se achava affecta aos tribunaes civis, e qual o advogado que assignou a dita petição, e de quem é a lettra della. 4.º a razão porque não teve lugar a inquerição das testmunhas, no dia 12 de setembro de 1877 e qual o dia immediatamente disignado para tal fim (fs. 28 e 29). 5.º o theor da promoção do Dr. promotor publico á fs. 58 v. e 59. 6.º Se foi espedido mandado para a notificação das testemunhas, e do capitão Manoel Vicente, e se foi feita essa notificação por official de justiça (fs. 60). 7.º O theor da designação do dia (a fs. 52 v.) e das certidões de intimações feita ao capitão Manoel Vicente Vieira e Manoel Rufino Marques que se lhe segue a mesma fs. 62 v. Tudo de modo que faça fé e com urgencia......... Nestes termos, etc., etc.—

Despacho.—Como requer.—Serinhãem, 12 de abril, etc. Certidão.—Manoel Cavalcante Lins Walcacer, escrivão, etc. etc.—Certifico que revendo os autos crimes por queixas de Manoel Rufino Marques contra o capitão Manoel Vicente Vieira, delles consta o seguinte: Quanto ao 1.º item da petição retro que em data de seis de setembro de mil oito centos e setenta e sete, sendo marcado o dia 12 do mesmo mez para ter lugar a inquerição das testimunhas. Quanto ao 2.º que em data de 6 de setembro de 1877. Quanto ao 3.º idem que em data de 12 de setembro de 1877, *sendo dita petição escripta e assignada pelo Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, advogado do réo.* Quanto ao 4.º que tendo apresentado o réo Manoel Vicente Vieira uma excepção de incompetencia do juizo deixaram de ser inqueridas as testemunhas no dia designado, sendo immediatamente designado o dia 20 do referido mez de setembro de 1877 para tal fim. Quanto ao 5.º ser o theor da promoção do Dr. promotor publico o seguinte: « Em vista da resposta desta promotoria de fs. 52 a 55 dada as petições de fs. 31 e 33 em virtude do despacho de fs. 38 v, e tendo tambem em vista o despacho de fs. 56 nada tenho a additar á queixa de fs. 2 Rio Formoso 9 de novembro de 1877.—O promotor publico Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior. » « Quanto ao 6.º certifico ser o despacho do theor seguinte: « Proceda-se a inquerição das testemunhas no dia hora e lugar que o escrivão designar, feitas as intimações necessarias, sob as penas legaes. Serinhãem, 13 de novembro de 1877.—Vicente Tavares.—*Designo o dia 20 do corrente as dez horas da manhã* na casa da camara desta villa. Serinhãem 13 de novembro de 1877.—O escrivão L. Walcacer. « Certifico que *sendo nesta* villa e fóra do meu cartorio *intimei* a Manoel Vicente Vieira do *despacho e designação de dia rétro do que ficou bem sciente*: dou fé. Serinhãem, 17 de novembro de 1877.—O escrivão Walcacer: Certifico que intimei por toda o conteúdo do despacho e designação de dia rétro ao advogado do autor o Dr. Antonio Clementino Accioli Lins, nesta villa e fóra de meu cartorio, do que dou fé. Serinhãem, 18 de novembro de 1877.—O escrivão L. Walcacer. Quanto ao 7.º item certifico affirmativamente e consta dos autos. Quanto ao 8. item finalmente certifico ser o theor seguinte: Designo o dia 27 do corrente na casa da camara municipal ás 10 horas da manhã. Serinhãem, 20 de fevereiro de 1878.—L. Walcacer. Certifico que sendo no engenho Bom Jardim, onde fui, *citei ao capitão Manoel Vicente Vieira, para vir ver depôr testimunhas e de tudo ficou sciente*: dou fé. Serinhãem, 21 de fevereiro de 1878.—O escrivão L. Walcacer. Certifico que intimei por carta á Manoel Rufino Marques para o disposto na designação supra do que dou fé. Serinhãem, 25 de fevereiro de 1878.—O escrivão L. Walcacer. E' o que me cumpre certificar em vista do pedido na petição rétro e em vista dos autos aos quaes me reporto, e dou fé, Dado e passado nesta villa de Serinhãem, aos 12 de abril de 1878.—Eu, Manoel Cavalcante Lins Walcancer, escrivão a escrevi. (Está sellado.)

Desta certidão se verifica que depois de indeferida a reclamação do Sr. Manoel Vicente (isto é a feita pelo Sr. Dr. Gaspar Drummond) foi elle citado duas vezes á 17 de novembro de 1877, e á 21 de fevereiro de 1878 para ver jurarem as testimunhas da queixa.....

Por conseguinte mentem o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira e o seu advogado o Sr. Dr. Gaspar Drummond, quando affirmam que o Sr. Manoel Vicente não tinha sciencia legal do indeferimento de sua reclamação; e podia replicar do despacho ainda no dia 27 de fevereiro de 1878; isto é, mais de tres mezes depois de tal decisão.....

E' assim que se defendem as *pessôas de certa ordem*: e o Sr. Francisco Manoel de Souza Oliveira *é pessôa de certa ordem lá de Serinhãem.* O advogado que tiver o arrojo de pretender reinquiril-o como testemunha deve *saber que elle não é moleque para ser interrogado em audiencia.. Deve portar-se melhor!!!...*

Até amanhã...

Recife, 15 de maio de 1880.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

E' muito grave

Muitos negociantes de Papacaça, Correntes e Garanhuns, nomeadamente os Srs. Manoel Antonio Tavares, Domingos Rousse, Carneiro e Souza, e outros, queixam-se de desvios de suas fazendas e miudezas, durante o trajecto pela estrada de S. Francisco a cujo conhecimento chegaram pela aseveração de negociantes nesta praça, que garantem a remessa completa de ditas mercadorias.

Convém fazer-se um exame sobre isto para evitar-se o prejuizo dos interessados.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA **SESÕES E FEBRES** DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO **SUBSTITUTO PARA A QUINIMA** não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti-periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir do sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez.

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. As crianças de 3 annos para baixo, póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes podem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar **O REMEDIO MAGICO**, abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do **VERDADEIRO REMEDIO MAGICO** preparado sómente pela

SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street. New-York.

Despedida

Devendo retirar-me hoje para a côrte, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos da camara temporaria, e não tendo podido despedir-me pessoalmente dos amigos e co-religionarios, o faço pelo presente, pedindo-lhes desculpa, e aguardando alli as ordens com que se dignarem honrar-me, e em cujo cumprimento serei, como sempre, solicito.

Recife, 25 de maio de 1880.

O deputado *José Mariano.*

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Póde-se misturado com o vermuth, o vinho, a agua de seltera e o café.

O Fernet Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

A' CARIDADE PUBLICA

As pobres mulheres residentes na travessa do Bernardo n. 51, na freguezia de S. José, ainda uma vez imploram á caridade publica algum auxilio que lhes mitigue a extrema necessidade em que vivem.

Collegio Americano

PARA

Educação de menina

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

(*) Vê-se por este documento que o general previa já nessa época qual a parte do theatro das operações em que era possivel forçar Lopez ao combate.

MUTILADO

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

CURSO
Primario e preparatorio

15—Rua da Imperatriz—15

PROGRAMMA

DAS AULAS DO

Curso primario e preparatorio

No anno lectivo de 1880

CURSO PRIMARIO

Os alumnos internos que forem do curso primario, poderão frequentar as aulas seguintes, de que o mesmo curso se compõe:

1.ª Aula, Leitura.
2.ª » Declamação.
3.ª » Gramatica, theorica e pratica.
4.ª » Arithmetica, theorica e pratica do systema metrico.
5.ª » Geographia.
6.ª » Historia natural e lições sobre as cousas.
7.ª » Geometria.
8.ª » Desenho linear.
9.ª » Doutrina christã (cathecismo).
10.ª » Calligraphia.

O alumnos meio pensionistas terão direito ás mesmas aulas, excepto desenho linear, que pagarão á parte 20$ trimestraes, no caso de frequentarem-na.

Os externos só teem direito ás aulas de leitura, declamação, grammatica, arithmetica, geographia, doutrina e calligraphia, pagando á parte qualquer aula de mais que frequentarem.

CURSO PREPARATORIO

O curso preparatorio compõe-se de portuguez, latim, francez e inglez,—arithmetica, geometria, rethorica, historia, geographia, philosophia e algebra.

A todas estas aulas teem direito de frequentar os alumnos internos e semi-internos.

Haverá duas vezes por semana aulas de desenho linear e de paisagens, de musica e dança.

Estas tres aulas são exclusivas.

Condições para a admissão dos alumnos

Art. 1.º—Serão admittidos alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Art. 2.º—As pensões do anno lectivo serão 125$ por trimestre para os internos, 75$ para os meio-pensionistas e 20$ para os externos do curso primario.

Art. 3.º—Quando os alumnos tiverem de encarregar ao collegio a lavagem e gommado de roupas pagarão mais 18$ por trimestre.

Art. 4.º—Todo pai, tutor ou protector, que residir fóra desta cidade, terá aqui correspondente com quem o director se entenda.

Art. 5.º—As prestações terminarão sempre no ultimo dia dos mezes de março, junho, setembro e 15 dezembro, e serão adiantadas.

São professores:

De *portuguez, arithmethica e geographia*, o director.

De *latim e inglêz*, o Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa.

De *francez*, o Illm. Sr Bellerophonte C. de C. Chaves.

De *Historia*, o Exm. Sr. Dr. Ezequiel Franco de Sá.

De *Philosophia*, o Rvd. Jeronymo Thomé da Silva.

O curso primario, formando um programma á parte, é regido pelo director, que é secundado por dous habeis auxiliares.

O *curso primario e preparatorio* é actualmente frequentado por 75 alumnos, distribuidos em *internos, meio pensionistas e externos*. A qualquer hora do dia até ás 9 horas da noite poderá ser visitado por quem fôr interessado.

O director,

Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Collegio brasileiro para o sexo feminino

N. 3 —Rua do Cabugá—N. 3

Neste collegio ensina se: portuguez, francez, geographia, arithmetica, desenho, musica, piano dança, e todos os trabalhos de agulha, crochet, bordados a ouro, a prata, froco, missanga, vidro, alto relevo, e talagarça, flôres de panno, penna, papel e cêra. O collegio recebe alumnas internas, semi-internas e externas.

PARIS
Grande Hotel do Brasil e Portugal

30—Rua Montholon—30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brasil e Portugal* que ao chegar em *Paris* deem ao cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima. **30 Rua Montholon** sendo o meio de prevenir qualquer aquiras, como já tem acontecido. — **L. LAPIERRE.**

PARIS A Sra. **DE VERTUS, 12, rua Auber**, roga ás senhoras de lhe mandarem a sua photographia para conhecer melhor o seu porte e estatura.

O grande *collete* **«Anna de Austria»** se faz de filó-filet; é muito sólido e assenta com perfeição. Sem o dito *collete* **« Anna de Austria »** é impossivel que um traje moderno assente bem. Para as toilettes simples a *cintura Regente* se usa sempre; é indispensavel para a toillete de uma senhora da moda.

BARONEZA DE SPARE.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE MAIO DE 1880

cotações officiaes

ás tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par, do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Candido G. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	650:987$490
Idem do dia 24	28:097$338
	679:084$828

Importação

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre Lisbôa em 23 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 25 volumes a diversos, agua mineral 3 caixas a João Christiani & C,

Botões 1 caixa a Parente Vianna & C.

Camisas 4 caixas a A. Vieira & C.

Calçado 2 caixas a Parente Vianna & C. Chapéos 6 caixas á ordem, 1 a W. Halliday & C., 1 a Maia & Irmão, 1 a Antonio José Maia Irmão. Ditos e calçado 5 caixas a João Christiani & C. Ditos e galoches 2 caixas aos mesmos. Cognac 12 caixas a H Nuesch & C.

Drogas 21 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 9 a Ferreira Maia & C., 7 a Bartholomeu & C., 6 a Faria Sobrinho & C., 4 a Augusto Caors.

Galoches 1 caixa a H. Nuesch & C.

Manteiga 196 Barris e 25 meios ditos a á ordem, 15 e 40 a Fernandes & Irmão, 50 e 80 a Ferreira Rocha & C., 25 e 25 a João F. de Almeida, 50 e 60 a Antonio Ferreira de Carvalho, 25 e 50 a Auguste Labille, 20 e 30 a Domingos Cruz & C., 30 e 30 a José B. de Carvalho, 20 e 30 a Domingos F. da Silva & C., 15 e 20 a José Joaquim Alves & C., 10 e 15 a Guimarães Rocha & C.. 20 e 20 a José G. da Costa & C., 15 e 15 a Carlos Alves Barbosa, 20 e 20 a Ferraz Pereira & C., 5 e 10 a H. Burle & C., 30 e 40 a Souza Bastos, Amorim & C., 40 caixas a Antonio Ferreira de Carvalho, 21 a Souza Bastos, Amorim & C., 15 a Miguel Joaquim Carlos Cardoso, 15 á ordem, 32 a Ferreira Rocha & C. 11 a José B. de Carvalho. 9 a Carlos A. Barbosa, 13 a Domingos Cruz & C., 12 a Ferraz Pereira & C., 10 a Saundres Brothers & C., 10 a João Fernandes de Almeida, 10 a Manoel Joaquim Carneiro & C.,7 a José G. da Costa & C., 6 a Beltrão & C., 6 a Justo José G. Teixeira. Machinas 10 volumes aos consignatarios. Machinas de costura 4 a H. Halliday & C. Mercadórias diversas 24 volumes a Antonio D. Carneiro Vianna, 14 a Vaz & Leal, 14 a Otto Bohres Successor., 11 á ordem, 10 a José T. Leite Bastos, 9 a Gonçalves Irmão & C., 4 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 4 a Guimarães Ribeiro & C., 3 a Guimarães Irmão & C., 8 a Parente Vianna & C., 3 a Eugenio G. Cascão, 4 a De Lailhacar & C., 3 a Oliveira Bastos & C., 2 a Gomes de Mattos & Irmãos, 2 a Machado & Pereira, 1 a Emilio Roberto, 1 a Ferreira Monteiro & C., 1 a Satyro Srraphim da Silva, 1 a Ferreira Emilio & C.. 5 a Ferreira & Maia. Moveis 7 volumes á ordem, 4 a Pacheco & Azevedo, 1 a Antonio Luiz dos Santos.

Oleo 4 barris á ordem.

Papel 2 caixas a João Walfredo de Medeiros, 2 a Rosa & Queiroz, 1 a F. H. Carlos, 1 a Deodato G. Torres, 1 a Rodrigues de Faria & C., 18 fardos a Monhard Mettler & C. Dito e velas 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Dito e couros 5 caixas a W. Halliday & C. Pregos 6 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Oliveira Bastos e C. Perfumarias 1 caixa á ordem Porcelana 3 caixas a H. Nuesch & C. Dita e vidros 3 caixas a Manoel Joaquim Pereira & C.

Queijos 3 tinas a José Joaquim Alves & C., 2 a H. Nuesch & C., 2 a Ramos & C.

Relogios 1 caixa a Eugenio Goetschel, 1 a Joseph Krause & C. Roupa 4 caixas á ordem, 1 a Andrade Maia & C.

Tecidos 13 volumes a H. Burle & C., 7 a Cramer Frey & C., 4 a Bernet & C., 5 a Arruda Lustosa & C., 5 a Olinto Jardim & C., & C., 5 a Francisco G. de Amaral, 3 a Gonçalves Irmão & C., 2 a D. P. Wild, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Monhard Mettler & C., 1 a Ferreira Emilio & C., 1 á ordem, 1 a Albino Amorim & & C. Ditos e calçado 3 caixas a Eugenio G. Cascão.

Velas 62 caixas a Browns & C., 30 á ordem. Verniz e tintas 1 caixa á ordem. Vidros 17 volumes a Bernardino Duarte Campos & C. Vinho 3 barris a H. Nuesch & C.

Carga de Lisbôa

Alhos 10 canastras a Borstelmann & C. Alpiste 2 barricas a Fernandes & Irmãos. Azeite 20 caixas á ordem, 14 a Antonio Ferreira de Carvalho, 5 a Antonio A. Leite do Rego. 5 a Domingos Cruz & C., 3 a Ramos & C.

Batatas 65 meias caixas a Ferraz Pereira & C., 38 a Miguel Joaquim C. Cardoso, 50 a Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, 30 a José B. de Carvalho, 10 a José Cruz, 20 a Antonio A. Leite do Rego. 25 a Guimarães & Valente. 25 a Gomes & Gouveia, 25 a Ribeiro & Silva, 20 a Ramos & Silva, 30 a Carlos A. Barbosa, 10 a Fernandes & Irmão. Bacalhão 100 caixas a H Lundgren & C. Bagas de zimbro 1 barrica a Soares de Amaral e Irmãos, 2 meias ditas á ordem.

Cebolas 100 caixas a F. Ribeiro Pinto Guimarães, 25 a A. A. Leite do Rego, 25 a Alheiro, Oliveira & C., 25 a Ferraz Pereira & C., 20 a Antonio F. da Silva, 20 a Gomes & Gouveia, 20 a Guimarães Rocha & C., 10 a Carvalho & C., 10 á ordem. 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Miguel Joaquim C. Cardoso. Cal 20 barris a Guimarães & Valente. Calçado 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos. Conservas 2 caixas a Fernandes & Irmão.

Feijão 20 saccos a Silva Guissarães & C.

Genebra 28 caixas a Ribeiro & Silva, 10 e 10 meias ditas a Ramos & Silva. Gesso 4 barricas a Manoel Luiz Ribeiro.

Massa de tomate 1 caixa a Fernandes & Irmãos.

Passas 9 fardos a Ramos & Silva. Palitos 1 caixa a Fernandes & Irmão.

Sapatos de trança 1 caixa a Albino José da Cruz & Irmão.

Toucinho 3 barris a Fernandes & Irmão. Tremossos 2 saccos a Ferraz Pereira & C.

Vinho tinto 21 pipas e 35 quintos a Silva Guimarães & C., 2 quintos a Mendes, Lima & C., 1 a Antonio Cunha Ferreira Baltar, 1 a Alfredo Ferreira Baltar, 1 a José Ferreira Baltar, 1 a David Ferreira Baltar, 5 caixas a Fernandes e Irmão. Velas 6 caixas a Guimarães Rocha & C.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado de Macáu em 24 do corrento e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Sal 450 alqueires ou 57,600 litros á ordem.

—

Lúgar portuguez *Mario*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas vazias 1,600, 600/2 e 600/4 a J. J. de Castro & C., 600 e 600/2 a F. de Paula Amorim. Banha 300 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 200 a Fernandes da Costa & C.

Café 618 saccos a Seixas Irmãos, 104 a Antonio A. de Souza Aguiar, 104 a Ferraz, Pereira, 100 a Antonio Loureiro & C., 64 a Gomes & Pereira, 50 a Ramos & Ribeiro, 50 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 50 a José de Almeida Salgado. Cimento 100 barricas á ordem.

Gomma de mandioca 10 saccos a Oliveira, Filhos & C.

Massas italianas 298 caixas á ordem.

—

Palhabote portuguez *Protecção Valiosa*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas vasias 1,800 aos consignatarios.

Cimento 500 barricas aos mesmos. Café 80 saccos a Hollanda Cavalcante & C., 35 a Manoel Joaquim Carneiro & C. Cognac 10 caixas a Domingos Alves Matheus.

Genebra 20 caixas e 5 barricas ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE MAIO

Portos do exterior

Não houve exportação.

Portos do interior

— No brigue allemão *Mowe*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 578 barricas com 40,553 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,366 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Marinho X*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,362 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Georgina*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 25 barricas com 2,917 kilos de assucar mascavado e 500 ditas com 49,068 ditos de dito branco; M. J. Mendes 6,000 cocos (fructa).

— No patacho nacional *Arthur*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. P. M. de Carvalho 3,000 cocos (fructa).

— Na barca nacional *Guadiana*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. de P. Machado 290 barricas com 24,184 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Aracajú, J. B. de Carvalho 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, M. L. Marques 383 saccos com 22,986 kilos de assucar branco; Carpinteiro Filh & Sobrinho 50 barricas com 3.000 ditos de dito.

Para o Rio de Janeiro, L. Ferreira 1,686 saccos com 101,660 kilos de assucar mascavado e 314 ditos com 18,840 ditos de dito branco; J. S. Loyo & Filho 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito; B. G. de Carvalho 1,600 volumes com 66 780 ditos de dito.

— No brigue allemão *Gine*, carregaram:

Para o Pará, M. J. Alves 15 pipas com 7,200 litros de aguardente e 100 cascos com 12,480 ditos de dito; L. J. S. Guimarães 250 barricas 17,065 kilos de assucar branco.

— No hiato nacional *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, Julio & Irmão 170 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou:

Para Macáo, A. A. de Oliveira 5 barris com 400 litros de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	40:939,972
Idem do dia 24	962$090
	41:9 2$062

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	126 112$873
Idem do dia 24	10:093$809
	136:206$682

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	4:208$668
Idem do dia 24	135$146
	4:343$814

MPERIAL
Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

—

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

—

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C

11—Corpo Santo—11

—

SEGUROS
Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Havre—dias, vapor francez *Ville de Santos*, de 1008 toneladas, commandante E. Fontaine equipagem 40 carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra Nova—Lúgar inglez *Petunia*, de 207 toneladas, capitão James Day, em lastro.

Navios entrados no dia 24

Rio de Janeiro—17 dias, lúgar portuguez *Mario*, de 238 toneladas, capitão F. J. de Carvalho, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—17 dias, palhabote portuguez *Protecção Valiosa*, de 156 toneladas, capitão J. P. Santo Amaro, equipagem 7, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—34 dias, lúgar inglez *Mildred*, de 199 toneladas, capitão W. Sopp, equipagem 9, carga bacalhau a Saunders Brothers & C.

Swance—38 dias, lúgar inglez *Constance*, de 245 toneladas, capitão W. Richard equipagem 9, carga carvão á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lúgar norueguense *Gnaa*, de 216 toneladas, capitão Emersen, carga assucar.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 417 toneladas, commandante F. A. da Costa, carga varios generos.

Lisboa e Porto—Barca portugueza *Humildade* de 312 toneladas, J. A. Junior, carga varios generos.

EDITAES

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, acha-se em concurso, até o dia 25 de julho proximo futuro, o fornecimento da materia prima para as seguintes peças de fardamento e correame, destinados aos recrutas do corpo de policia desta provincia, a saber:

Bonets com pala, com as iniciaes C P	200
Blusas de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Calças de panno azul	200
Ditas de brim pardo	200
Ditas de brim branco	200
Camisas de algodão	200
Fardetas de brim branco	200
Gorros de panno azul	200
Gravatas de couro envernizadas	200
Mantas de lã	200
Sapatos (pares)	200
Cinturões com ferragens	200
Cartucheiras de folha	200
Patronas de couro envernizadas	200
Palas de dito	200

As pessoas que se propuzerem á fornecer taes objectos deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até o referido dia 25 de julho.

Secretaria do governo do Maranhão, 19 de abril de 1880 — Servindo de secretario, *Roberto Augusto Colin.*

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto de orphãos e ausentes em exercicio parcial no impedimento do de direito da comarca do Recife e seu termo provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador do Brasil o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que tendo sido aprehendidos pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio uma corrente e caçoleta de ouro, assim como um alfinete com pedras pequenas, cujos objectos estão depositados em mão do Dr. curador geral de ausentes, para que dentro do prazo de 30 dias contados desta data, venham a juizo justificar o dominio dos referidos objectos quem se julgar com direito aos mesmos.

E para constar mandei passar este edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 20 de maio de 1880, Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão subscreui.

Braz Florentino Henriques de Souza.

O Dr. Domingos Soriano Fernandes Soares, juiz de direito interino de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente, depois da audiencia deste juizo, irá á praça para ser arrematada por quem mais der e maior lance offerecer, a renda annual do engenho *Fragoso*, montado á vapor, com todos os seus utencilios, terrenos de plantio, sitios, pastos, mattas e logradouros, sendo a arrematação por tempo de tres annos, e sob as condições constantes do escripto existente em poder do porteiro.

A referida renda, avaliada em 2:000$000 annuaes, vai á praça a requerimento da consenhora D. Anna Francelina de Miranda e Silva, como tutora de seus filhos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de maio de 1880.—Eu, o bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Domingos Soriano Fernandes Soares.

O Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, juiz substituto de orphãos da comarca do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 39, á rua do Barão do Triumpho, com 4 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, em armazem e com sotão, avaliada por 2:600$.

Uma casa terrea na rua dos Guararapes n. 46, com 7 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha exterior, e pequeno quintal murado, com cacimba, avaliada por 2:500$000.

Uma casa terrea na rua do Occidente n. 5, com 6 metros e 50 centimetros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, 1 sala, 2 quartos, cozinha, pequeno quintal murado, com cacimba meieira, avaliada por 1:500$000. Cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão á praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro Antonio Alves Barbosa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de maio de 1880.—Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Braz Florentino Henriques de Souza.

Edital n. 32

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 3 de junho proximo futuro irá a praça perante a junta da fazenda provincial de conformidade com as ordens da presidencia de 26 de fevereiro ultimo, abaixo transcripta, e 19 do corrente, servindo de base á arrematação proposta de João Baptista Cabral, copiada em seguida á referida ordem, juntamente com as clausulas especiaes do respectivo orçamento, que fica nesta secretaria para ser examinado pelos pretendentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1880.—O secretario, *Affonso de Albuquerque Mello.*

Ordem de S. Exc o Sr presidente da provincia.

Secção 3.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 26 de fevereiro de 1880.—Tendo em vista o que requereu João Baptista Cabral, e o final da informação prestada por Vmc., em officio de 18 do corrente, sob n. 538, autoriso-o a mandar pôr em praça a barragem do canal de Tibiry, em Barreiros, servindo de baze a proposta junta por copia, feita pelo mesmo Cabral, menos quanto ao pagamento, que será em dinheiro, na fórma do § 5º, n. 8 do art. 2º da lei n. 1,470, de 16 de junho do anno passado.—Deus guarde a Vmc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*— Sr inspector do thesouro provincial.

Proposta de João Baptista Cabral

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Diz João Baptista Cabral, que tendo ido em 14 de agosto do anno proximo passado á praça a obra da barragem do rio Una, ligando a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, na comarca de Barreiros, em virtude da lei provincial n. 1,4 0 de 12 de maio tambem do anno proximo findo, deixou de ser arrematada, porque tendo essa lei autorisado a despender-se até a quantia de 11:000$ com essa obra, e nessa conformidade orçados os trabalhos, verificou-se depois que a lei do orçamento provincial (o vigente) apenas destinou para essa barragem a quantia de 10:000$, um conto menos daquella quantia. Entretanto, sendo urgente essa obra, pelo que é provavel que a presidencia queira quanto antes effectual-a, o supplicante propõe se a contratal-a pela verba da lei do orçamento, com tanto que no orçamento da obra se façam as seguintes alterações: 1ª, no art. 1º, substituam-se as palavras *de um verão a outro*, por estas: *podendo ser feita n'um só verão.*—2ª No art. 5º, não ser o supplicant obrigado a restituir o que comprar á sua custa.—3.ª Nas clausulas especiaes, o art. 3º ser substituido por outro em que se diga: *serão pagas em prestações de 2.000$, cada uma em apolices da divida publica provincial ao juro de 7 % pela cotação da praça na data do pagamento.*—Estas pequenas alterações que o supplicante exige como condições de um modo sobrecarregam os cofres, ao passo que tornam realisavel a obra, aliás, com razão considerada uma das mais uteis da provincia. Portanto, o supplicante pede deferimento. E. R. Mc. Estava sellada com uma e. tampilha de 200 rs., inutilisada na fórma seguinte—Recife, 7 de janeiro de 1880.—*João Baptista Cabral.* Conforme, *Henrique Moscoso.*

Clausulas especiaes

Clausulas especiaes para a arrematação das obras: 1.ª As obras da barragem que deve ligar a ilha do Jardim ao engenho Tibiry, em Barreiros, na importancia de 11;000$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto ao mesmo, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.—2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos quando isso lhe for determinado pelo engenheiro fiscal, e os concluirá 2 annos depois, contados da data em que receber a participação para o começo.—3.ª Os pagamentos serão feitos em prestações de um conto de réis, quando os trabalhos executados corresponderem á essa quantia, levando-se em conta metade do valor dos materiaes que estiverem junto á obra, que a esta pertencerem.—4.ª Em tudo mais que aqui não vai especificado seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 4 de fevereiro de 1874.—Cabo, 23 de agosto de 1878.—O engenheiro, *Joaquim Galeno Coelho.*—Conforme.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*—Approvo, de junho de 1879.—*Adolpho de Barros.*—Conforme.—*Manoel de Siqueira Cavalcanti.*—Conforme.—*Affonso de Albuquerque Mello.*

Edital n. 111

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas por edital n. 110, se transfere a arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, á porta desta repartição, á saber:

Marca A J M & I—Uma caixa n. 36, vinda do Havre no vapor francez *S. Martin*, entrado em 11 de março do corrente anno, abandonada aos direitos por Antonio José Maia & Irmão, contendo 188 kilogrammas de cartazes de uma só côr, no valor official de 1:253$208.

Marca O B & C—Uma caixa n. 121, vinda de Liverpool no vapor inglez *Commander*, entrado em 1 idem idem, abandonada aos direitos por Oliveira Basto & C., contendo 240 chapéos de tecido de sêda e algodão no valor official de 2:400$000.

Marca C G N—Uma caixa n. 4628, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 8 de janeiro idem, abandonada aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, contendo 363 kilogrammas de rotulos de duas cores, para cigarros, no valor official de..... 4:840$000.

Marca C G N—Uma caixa n. 5616, vinda do Havre no vapor francez *S. Martin*, entrado em 11 de março idem, abandonada aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, contendo 360 kilogrammas de rotulos de duas cores, para cigarros, no valor official de 4:800$000.

Seis gorros de tecido de sêda, parte da caixa, marca E G C em cima e A L em baixo, n. 200, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 30 de abril ultimo, abandonados aos direitos por E. Gonçalves Cascão, no valor official de 30$000.

Marca C G N—Duas caixas ns. 5610 e 5611, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 30 idem idem, abandonada aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, contendo 502 kilogrammas de rotulos de uma só côr, para cigarros, no valor official de.... 3:346$334.

Alfandega de Pernambuco, 24 de maio de 1880.—O inspector interino, *Candido Fabricio Gomes de Castro.*

EDITAL N. 410

Instrucção publica

De ordem do insp ctor geral da instrucção publica faço saber a quem convier que achase marcado o prazo de 40 dias para a inscripção dos individuos que pretendam habilitar-se a fim de concorrerem ao provimento de cadeiras de ensino primario.

A inscripção é requerida ao inspector geral dentro do referido prazo, em petição instruida com documentos, provando:

1.º Maioridade legal,
2.º Moralidade,
3.º Isenção de culpa.

Esses documentos são:

I. Certidão de baptismo,
II. Folha corrida,
III. Attestados do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar em que reside o candidato:

São dispensados:

de exibir certidão de idade, os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal;

de apresentar folha corrida, os que exhibirem attestados de conducta civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido, nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico exhibirem attestados do respectivo chefe, e os educandos do collegião de orphãos e casa de expostos.

As senhoras que requererem a inscripção, não sendo solteiras, devem exhibir, conforme o seu estado, certidão de casamento ou de obito de seu marido, ou sentença de separação, conjugal passada em julgado.

Secretaria da instrucção publica em Pernambuco, 24 de maio de 1880.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito do civel, desta cidade do Recife, e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que na audiencia deste, do dia 29 do corrente mez, á requerimento de D. Amalia Carolina de Jesus Ferreira, inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Gonçalves Ferreira, será vendido em praça publica por arrematação o bem seguinte: 1 sobrado de 2 andares sito ao becco do Campello n. 1, da freguezia do Recife, tendo cada andar uma varanda e duas janellas, uma sala, 3 quartos e cozinha, medindo 30 palmos de frente e 44 de fundo, e 1 armazem com 2 portas, sem repartimento, medindo 30 palmos de frente, e 44 de fundo, avaliado por 3:000$000; e vai á praça para pagamento do que o espolio está a dever á Fazenda, de custas do inventario. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de maio de 1880.—Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Henrique Cecilio Barreto Almeida.—*Felinto Henrique de Almeida.*

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda faz-se publico, que o prazo fixado na circular do thesouro n. 60, de 11 de dezembro proximo passado, para a substituição, sem desconto, das notas do valor de 200$ da quarta estampa, expira no dia 31 do corrente mez de maio.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 21 de maio de 1880 —O secretario da junta, Joaquim José de Oliveira.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda se o predio n 9 á rua da Madre de Deus; na secretaria da Santa Casa.

Associação de Beneficios Mutuos

GARANTIA DO FUTURO

Contratos de seguros

A caixa economica desta associação, estabelecida no Rio de Janeiro e fiscalisada por um delegado do governo Imperial, empresta dinheiro em caução e a juro modico, sobre as apolices de 4ª classe, e sobre as de 1ª, 2ª e 3ª, áquellas em qualquer época e á estas quando já avisadas para liquidar e livres de todo risco de vida Desta fórma os senhores subscriptores associados evitam qualquer prejuizo na venda de seus contratos, quando não possam esperar o termo das respectivas liquidações, e auxiliam a verba de interesses a que tem direito. Rio de Janeiro, escriptorio da associação, rua dos Ourives n. 31, sobrado.

Angelo de Bittencourt,
Director gerente.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonceca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 64º dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de maio de 1880.

O secretario,

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto de 5 por % e predial

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos Srs. tabelliães de notas e aos serventuarios de officios de justiça do fôro desta cidade, que achando-se prompto o lançamento do imposto de 5 por cento sobre a lotação de seus lugares excedentes de 1:000$, venham pagar, a contar do 1.º de novembro do anno proximo passado, como determina o paragrapho unico do art. 14 do decreto n. 7,544 de 22 do mesmo mez; assim como aos contribuintes, que neste mez até o ultimo de junho devem vir pagar o segundo semestre do imposto predial livre de multa, de conformidade com o art. 28 do decreto n. 7,051 de 18 de novembro de 1878. Recebedoria de Pernammbuco, 17 de maio de 1880.—*Alexandre de Souza Pereira do Carmo.*

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral, são convidados todos os socios do Monte Pio Portuguez, para comparecerem no dia 26 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na sala de suas sessões, afim de resolverem sobre assumpto de importancia para a sociedade, como seja a exoneração que acaba de pedir a actual directoria. Recife, 21 de maio de 1880.

O 1º secretario,

José Morisson de Faria.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sexta-feira, 28 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto.

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 24 de maio de 1880.

José Domingues Codeceira,

Servindo de secretario perpetuo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

O consul de Portugal, nesta cidade, convida a colonia portugueza, nella residente, a uma reunião, nos salões do edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, no dia 26 do corrente, ás 6 horas da tarde, para expôr-lhe um assumpto nacional, que tem de ser submettido á sua deliberação.

Recife, 24 de maio de 1880.

O consul,

C. de A. Guimarães.

— O gerente do The New London & Brasilian Bank Limited, na qualidade de procurador dos directores da companhia de seguros Indemnisadora, do Porto, faz sciente ao publico e a quem

MUTILADO

mais interessar possa, que a mesma companhia ficou extincta desde junho do anno proximo passado; quem se julgar prejudicado haja de fazer sua reclamação perante a meritissima junta commercial, no prazo de oito dias, a contar da data deste. Recife, 25 de maio de 1880.

Fornecimento de viveres e ferragens ao exercito

Tendo de ser contratado, em observancia do decreto n. 7,685 de 6 de março ultimo, o fornecimento de viveres e forragens aos corpos do exercito nesta provincia, durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, faz-se publico que no dia 12 de junho futuro se reunirá o respectivo conselho para proceder á leitura e julgamento das propostas que lhe forem apresentadas.

São, pois, convidados todos os que quizerem concorrer á semelhante fornecimento, a comparecer com as suas propostas, nesse dia, á uma hora da tarde, no quartel general do commando das armas, perante o conselho.

O fornecimento que se vai contratar é de generos alimenticios para as praças dos batalhões de infantaria 2.º e 14.º, da companhia de cavallaria, e de dietas para a enfermaria militar, bem como de forragens para a cavalhada da mesma companhia.

Os generos a fornecer são os seguintes:
Agua potavel, barril.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, idem.
Dito branco, em rama, idem.
Azeite doce, litro.
Araruta, kilo.
Aletria, idem.
Biscoitos, idem.
Bacalhão, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas, idem.
Batatas, idem.
Banha de porco americana, idem.
Banana de S. Thomé e da terra, uma.
Carne verde com ossos, kilo.
Dita sem ossos, idem.
Dita secca, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Café moido, idem.
Dito em grãos, idem.
Chá Hysson, idem.
Dito verde, idem.
Dito preto, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Cok, kilo.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita do Maranhão, idem.
Fructas, (laranja ou banana) ração.
Frangos, kilo.
Feijão preto, litro.
Dito molatinho, um.
Galinhas, uma.
Graxa ou sebo, bexiga.
Lima da Persia, uma.
Limão docé, um.
Lenha em toros, um.
Dita em achas, idem.
Leite, litro.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem.
Marmelada, idem.
Matte, idem.
Macarrão, idem.
Ovos, um.
Peixe, kilo.
Pão alvo, kilo.
Sal, litro.
Toucinho de Lisbôa, kilo.
Vinho do Porto, litro.
Dito de Lisbôa, idem.
Dito branco, idem.
Dito Bordeaux, idem.
Vinagre de Lisbôa, idem.
Verduras e temperos (couve, abobora, pimenta do reino e malagueta) ração.
Forragens:
Alfafa, kilo.
Milho, idem.
Farelo, idem.
Capim, medida de um caixão.
Ferraduras, unidade.
Cravos, dentes.

Os generos deverão ser de primeira qualidade e postos nos lugares do seu destino por conta do fornecedor.

Só poderá concorrer aos fornecimentos quem habilitar-se previamente, exhibindo, em requerimento dirigido ao presidente do mesmo conselho, que é o Exm. Sr. commandante das armas;

Primeiro. Documento de haver pago em seu nome, au no da firma social, de que fizer parte, o imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Segundo. Documentos que provem possuir bens de raiz moveis ou semoventes, mercadorias, dinheiros ou titulos de valores, que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer.

As propostas deverão ser em duplicata, e conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 por cento da importancia a que montarem os viveres que forem aceitos; se deixar de comparecer para assignar o respectivo contrato dentro do prazo que lhes fôr notificado, e não excederá de tres dias uteis.

As propostas deverão tambem indicar a casa commercial do proponente, e ser acompanhadas das amostras.

Os concurrentes assistirão no dito dia e hora marcada, á leitura, operação e julgamento sobre a preferencia das propostas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de maio de 1880.

Servindo de inspector,
Bernardo de Castilho Maia.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio que retirou-se desde o dia 7 do corrente, da sociedade que tinha no estabelecimento de molhados, á rua do Conde da Boa Vista n. 105 e que gyrava sob a firma social de Santos & Mello, retirando se pago de seu capital e lucros, e sem nenhuma responsabilidade pelo passivo da extincta firma.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua os Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Ingleezs.

THEATRO
SANTA ISABEL

Quarta-feira 26 de maio de 1880

Recita em beneficio do galã dramatico

SOARES DE MEDEIROS

1.ª Representação

De sublime drama historico de grande apparato em 5 actos, intitulado:

AS RELIQUIAS DE S. MARCOS

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º ACTO.—A perseguição.
2.º ACTO—A destruição da Fragata.
3.º ACTO—O roubo das Reliquias,
4.º ACTO.—O acusado juiz.
5.º ACTO—O ultimo dia de Veneza.

Personagens

Marcelino de Grecy	Sr. Medeiros
Lazaro	« Pereira.
Gabrieli (membros do conselho dos Tres)	« F. Alvares
Contarini (membros do conselho dos Tres)	« Penedo
Malipini (membros do conselho dos Tres)	« Araujo
Luidgimanino Doge de Veneza	« A. Coimbra
Bonaparte, general em chefe do exercito francez	« Manhoça
Paulo, ajudante de campo de Bonaparte	« Rodrigues
Messer-Grande	« Lessa
Orbani, Gondoleiro	« Lima
1.º Gondoleiro	« Agnello
2.º Gondoleiro	« Lyra
3.º Gondoleiro	« Julio
1.º Familiar	« Silva
2.º Familiar	« Guimarães
Paula, guarda das Reliquias de S. Marcos	D. Rosa.
Angela, sua filha adoptiva	« Apolonia

Familias, povo, gondoleiros e soldados francezes

DESCRIPÇÃO DO SCENARIO

1.º Acto—Cabana de Angela em uma das extremidades de Veneza. 2.º acto—Praça de S, Marcos, vendo-se o palacio do Doge. 3.º acto—Gruta machina, lugar onde se conservam as Reliquias. 4.º acto—Sala das sessões do Conselho dos Tres. 5.º acto.—Rezidencia de Gabrielli, em que apparece Napoleão—o grande guerreiro.

O drama é posto em scena com todo o cuidado e a capricho, os vestuarios são todos novos, bem como os accessorios de contra-regra.

O scenario é apropriado e preparado conforme a peça determina.

Depois do drama o notavel actor Rodrigues recitará uma

Scena dramatica

Terminará o espectaculo a poesia do Illm. Sr. CARLOS FERREIRA, recitada em scena aberta, pelo BENEFICIADO.

TRABALHO E GLORIA

Uma excellente banda de musica tocará durante os intervallos.
No fim do espectaculo haverá trem para todas as linhas.
O beneficiado agradece a todas as pessôas que se dignaram aceitar bilhetes para a sua festa artistica.
O pequeno resto de cartons podem ser procurados no Hotel Central e no dia no escriptorio do theatro

Começará ás 7 3/4

MARITIMOS

Lisbôa

O brigue portuguez *Viajante*, a chegar da Bahia, segue para Lisbôa em poucos dias, pode ter parte da carga prompta; para o resto, da ta-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
CORDILLERA

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisbôa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

U. S. Brasil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
CITY OF PARA'

Espera-se de New-York pelo Pará até o dia 26 do corrente, e depois da indispensavel demora, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
4—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O vapor
BAHIA
Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor
PARÁ
Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O vapor
CEARÁ
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de junho, e depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR
Mondego
Commandante Chapman

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	3 $
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

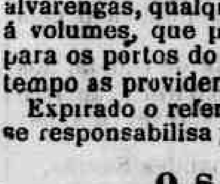
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Fontaine

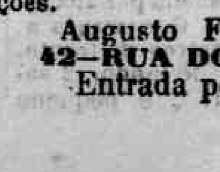


Segue viagem hoje (25), ás 3 horas da tarde, para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

O STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bugault



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

LEILÃO
O agente Pinto

Terça-feira, 25, ás 10 horas e 20 minutos, partirá da estação da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, de um excellente piano, bons moveis, quadros, espelhos, louça e vidros, na chacara á entrada da Capunga, em que morou o desembargador Tamarindo.

LEILÃO
DE
Bons moveis, finos crystaes, porcelana, espelhos e quadros

A saber:

Um piano de Pleyel, (novo e perfeito) 1 cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 espelho oval, grande e dourado, 2 ditos para consolos, 1 tapete de sofá, 6 para portas, 2 descanços de pés, 6 lanças para cortinados, 6 pares de cortinados e braçadeiras, (novos e de gosto), 6 vazos para flores, 2 escarradeiras e outros objectos da sala de visita.

Uma mobilia de mogno e 1 dita de amarello. Uma cama franceza de jacarandá, 1 colxão, 1 cupula e cortinados, objectos completamente novos, 1 guarda vestido, 1 guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 marquezão, 1 cama com balaustres, 1 mesa de cama, 1 relogio, 1 tapete.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 guarda louça envidreçado, 1 aparador grande com pedra marmore, 2 ettagers, 2 cadeiras de balanço, 18 ditas de guarnição, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, (completos), 1 relogio de parede (perfeito), copos, calices, garrafas, compoteiras, porta-queijos, bandejas, garfos, facas e outros artigos.

Uma estante envidraçada, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 marqueza, 2 bancas, 1 cabide e muitos outros moveis de casa de familia.

Hoje

Terça-feira, 25 de maio
(NA CAPUNGA)

Sobrado grande de azulejo, depois da ponte pequena da estação do Manguinho

O desembargador Marcos Correia da Camara Tamarindo, seguindo com sua familia para a Europa, no vapor francez *Equateur*, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em sua chacara, na Capunga, no dia terça feira, 25 do corrente.

As 10 horas e 10 minutos, partirá da rua do Brum, um bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, que

Principiará ás 10 horas e 3|4 em ponto

Aluga-se a referida casa, a qual tem grandes accommodações, agua, esgoto, perto da linha ferrea e dos bonds.

Agente Remigio
LEILÃO
De 50 caixas com farinha maizena marca G & C
(Avariadas.)

Hoje

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

O agente Remigio competentemente autorisado fará leilão das 50 caixas com farinha maizena acima declaradas, avariadas d'agua do mar, vindas de New-York no patacho inglez *Fairfield*, entrado em 8 do corrente mez.

LEILÃO
Da loja de miudezas, á rua da Imperatriz n. 78, A

Quarta-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará á leilão as mercadorias da referida loja, armação, fiteiros, carteiras, candieiros, encanamento e registro de gaz, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO
DE
Moveis, louças e vidros

Quarta-feira, 26 do corrente
ás 11 horas

A' rua do Barão da Victoria n. 19, 3º andar

Constando de:

Uma mobilia de jacarandá, completa, á Luiz XV, com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 bidet de jacarandá, meia commoda de amarello, 1 espreguiçadeira, 1 machina de costura, de pé, 1 espelho oval, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 1 aparador com gaveta, cadeiras de guarnição, 2 quadros, jarros, 1 tapete grande, esteira, forro de sala, louça para jantar, dita para almoço, copos, garrafas, calices e mais artigos de casa de familia.

O agente Silveira, competentemente autorisado por uma senhora que retira-se, fará leilão do que acima está mencionado.

LEILÃO
De deus cavallos sendo um excellente de sella, 1 carroça e 1 boi e cerca de 5.000 telhas

Sexta-feira 28 do corrente.

Na chacara do major Cintra em Santo Amaro das Salinas por occasião do leilão de moveis. Pelo agente Martins.

Grande leilão
DE
Moveis, louça de porcelana, vidros, crystaes, electro-plate, um excellente piano de Pleyel e quadros a oleo, etc.

Saleta de entrada

Um divam de mogno com molas, 2 etageres de carvalho, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balanço, 1 telescopio de columna, 1 porta chapéos de sol, de bronze, porta fumo de biscuit, castiçaes de bronze, quadros a oleo, ditos de oleographia, ditos de photographias e outros muitos objectos de gosto.

Sala de visita

Um excellente piano do afamado fabricante Pleyel, completamente novo, [comprado a 2 mezes) 1 mobilia de faia com encosto de palha e tampo de pedra, 1 linda cadeira de piano, 1 grande espelho de crystal, medalhão, pannos de crochet, lanternas com pingentes, candieiro de gaz, 1 estatua de Venus, (marmore de Carrara), 1 mesa redonda de mogno com pedra, (mosaico), quadros, albuns para retratos, diversos livros de construcções, albuns de vistas e 1 rica costureira.

Sala de jantar

Dous importantes aparadores de amarello, com pedra, (etagers) 1 guarda prata todo de amarello, mesa elastica para 6 taboas, 12 cadeiras de junco, quartinheira, resfriadeira, relogio de parede, quadros a oleo, ditos alegoricos, candieiro de 2 bicos para gaz globo, apparelho de porcelana para jantar, dito para almoço, copos, calices de crystal, 1 grande apparelho de electro-plate para chá, 1 rico porta licor de crystal, com caixa de vidro e guarnecido de prata ingleza, porta-garrafas, talheres grandes e pequenos de metal fino, bandejas de charão, etc., etc.

Sala de costura

Duas machinas de costura sendo uma de mão, 1 banca, 1 espelho oval, diversos quadros e 1 costureira de charão.

Quarto de vestir

Um bom guarda roupa, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilet de mogno, 1 lavatorio de pedra de dito, 2 cabides de phantasia e 1 guarnição para lavatorio.

Quarto de dormir

Uma cama franceza de jacaranda com colxão e cupula, 1 banquinha de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 cabide para toalhas, diversos enfeites e 1 rica secretaria de mogno.

Cosinha

Mesas, jarrões, trem de cosinha.
Diversas ferramentas de jardim, 3 carrinhos de mão e 1 bomba com 18 palmos de canno.

Sexta-feira 28 do corrente

Na chacara do major Cintra em Santo Amaro das Salinas junto ao Asylo de Mendicidade

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr major Luiz A. C. Cintra que se retira para Europa fará leilão de todos os moveis existentes na referida chacara.

O bond que parte ás 9 horas e 50 minutos da estação da rua do Brum dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Nesta typographia compra-se o DIARIO OFFICIAL DO RIO DE JANEIRO, n. 41 de 14 de fevereiro de 1879.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma bôa ama de leite, forra ou captiva—; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da typographia do Diario.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira: no segundo andar da rua da Imperatriz n. 15.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Offerece-se um moço para administração de engenho, do que tem alguma pratica; quem pretender, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. R. L., dizendo com quem se trata.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco fexado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Precisa-se de um homem de bons costumes para trabalhar em hortas, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello n. 25

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa-se alugar um escravo cozinheiro e de boa conducta; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado, sito á rua de Marcilio Dias n. 2; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 3?, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

Ama Precisa-se ne uma ama que faça todo serviço para casa de pouca familia: na travessa da rua Bella n. 4.

PLISSÉS.—Na rua do Imperador n. 73, 3.º andar, fazem-se plissés, de todas as larguras, a 40 réis o metro, e a 20 réis quando a encommenda fôr de mais de 10 metros.

— Pede-se á pessoa que por engano levou uma capa de brim pardo á Cavour, de um dos carros de 1ª classe, da Escada ás Cinco Pontas, no dia 8 de maio, o obsequio de entregala ao conductor, o Sr. Trindade.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua do Livramento numero 31.

— Aluga se o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, com grandes commodos; a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 3, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, acha-se caiada e pintada de novo, tem 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga se um sobradinho de um andar á rua do Coronel Suassuna n. 70: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

AMA Precisa se de uma; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Aluga-se á 8$000 umas meias-aguas, com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— Alugam-se a 12$ as casas ns. 8 e 18 do becco da rua da Palma; a 20$ a de n. 57 á rua do Coronel Suassuna; a 25$ a de n. 18 á rua Dias Cardoso; e a 31$ o terceiro andar n. 21 rua Barão da Victoria: a tratar na thesouraria das loterias.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º do sobrado n. 3 á rua da Penha, a casa terrea á rua de S. João n. 77, e outra á rua de Nunes Machado n. 28, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para moradia, e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Na rua da Princeza Isabel n. 7, precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar, para casa de tres pessoas de familia.

— Aos immensos petiscos em mesas lautas: no Restaurante commercial, rua larga do Rosario n. 29.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, e que dê fiador á sua conducta; na rua Vidal de Negreiros n. 157.

O Remedio Magico
do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga.

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos seacabarão como por Magico

Quem o conhecer e usar uma ves nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGA'—N. 2 A

Tem um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Rua Duque de Caxias — N.57

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO 59!

Venham sem ceremonia ver como se vende barato!

Somente o 59, á rua do Queimado n. 59

Granadinas de seda preta a 300 rs. o covado!

Lãs Pompadour, padrões lindos, a 240 rs. o dito!

Ditas com listras e quadros de seda, a 500 rs. o dito! E' fazenda de 1$200.

Popelinas de todas as qualidades e preços.

Alpacas lisas, de côres finas, a 400 rs. o dito!

Fustões brancos, brocados, a 460 rs. o dito!

Cretones para cobertas, francezes, com defeito, a 280 rs. o dito! E' pechincha.

Ditos para vestidos, a 280 e 320 rs. o dito.

Merinós de côres, ditos pretos para luto a 1$800 e 2$000, lã preta arrendada, fazenda nova, a 500 rs. o dito.

Batistes e chitas pretas.

Casemiras de todos os preços, pretas e de côres.

Brins de côres, finos, a 360 rs. o covado.

Dito branco, de linho, a 1$400 a vara.

Casinetas superiores a 2$500 o córte, com defeito.

Bramantes de algodão, 10 palmos, a 1$400 a vara.

Madapolão americano, com 12 varas, a 3$000 a peça! Está se acabando.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

PROGRESSO DO BOM JESUS

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Neste estabelecimento de Beltrão & C., além de muitos generos alimenticios que teem, e geralmente são importados de conta propria, apezar que não lhe sahe á preço mais favoravel, mas sim porque teem convicção que vendem a mercadoria tal qual a importam; motivo por que os proprietarios do referido Progresso do Bom Jesus, se acham habilitados a satisfazer qualquer pedido nas condições de bem servir.

Ultimamente chegaram para este estabelecimento excellente bacalháo Noruega, em 1/2 caixas.

Alhos grandes, de trança, ervilhas francezas em latas, azeite doce superior, em latas de 5, 10 e 15 garrafas cada lata, muito proprio para casas particulares, velas em massos de 500 grammas, proprias para carros.

Azeite doce Plagnial, garrafa de litro desse tamanho só se encontra neste estabelecimento. Latas com salpicões, de 1 e 2 kilos.

Azeite doce em garrafas do Douro. Latas com excellentes uvas muscatel.

Continuamente teem doce secco de cajú, superior. Castanhas de cajú confeitadas, superiores, e doce de calda, em barrilzinhos, de differentes qualidades. Vinho Bordeaux, em caixas, S. Julian e Medoc, que vendem barato.

Vinho do Porto, superior, em caixa e a retalho. Vinho muscatel de Setubal, em caixa e a retalho.

Vinho muscatel, do Douro, em caixa e a retalho.

Vinho Malvasia, o que ha de mais superior, em caixa e a retalho.

Champagne de superior qualidade, que vendem em caixas e a retalho.

Café lavado. Dito superior. Dito regular, bom

RAPE

DA

FABRICA MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado ou a retalho em casa de Braz & Martins á praça do Conde d'Eu n. 10—Na de Papoula Irmãos & C. á rua do Cabugá n. 3.—Na de Antonio Guilhermino dos Santos á rua de Marcilio Dias n. 16.

MEURON & C.

PROPRIETARIOS DA IMPERIAL FABRICA DE

RAPÉ AREA PRETA

Avisam aos seus freguezes da capital que, em vista do exorbitante novo imposto geral sobre os preparados do fumo, e no intuito de evitar-lhes onus e sacrificios inacceitaveis, encarregam-se de qualquer expedição para o centro.

Recebem-se encommendas no

DEPOSITO GERAL

38—RUA DA MADRE DE DEUS—38

Aonde se vende a retalho e por atacado

GRANDE E NOVA

LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e pae teza.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA

PHENOL-BOBŒUF

ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDO

Curando rapidamente: Feridas, Gortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Mordeduras venenosas.

DESINFECTANTE HYGIENICO

Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como: Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.

N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.

Aviso importante: *Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura* Bobœuf *e o rotulo encarnado* — *se deve ter cada vidro.*

VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron. Paris.

A' venda: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

PILULAS DE BLANCARD

de iodureto de ferro inalteravel

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

... de ferro, estas Pilulas convém especialmente nas ... são ineffi... naturaes, provo... pouco a pouco as ... debilitadas, etc., etc.

..., *aqui juncta, applicada na parte ... de um rotulo verde.*

Blancard
PHARMACIEN
rue Bonaparte, 40, Paris.

DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. (*Exigir a instrucção do uso*). 30 annos de assistencia. Paris, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA

dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura: Boyer

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra — Official de Medjidié. Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* **DE FRANÇA E DA EUROPA** nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco: **Alphonso Augusto de B TABORDA.**

TINTURA UNICA de FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL

POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Co.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & Co e nos cabelleireiros e perfumistas.

AVISO IMPORTANTE

Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do **Clero, Magistrandos, Medicos, Cirurgiões, Dentistas,** e **Engenheiros** que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se a **MEDICUS,** *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

Quem tiver os Olhos Vermelhos

as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA e Co

VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido ... Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affeições agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho,** etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações e preciso exigir sobre os rotulos a firma LE ROY *que aqui se vê.* Le Roy

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
51, Rue de Seine, Paris

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA

DE

DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Co.

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

TAMAR INDIEN

GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR

GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Co.

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em *Pernambuco* Franco M. da SILVA & Co.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.—Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, **NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c.,** emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, **podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

[FU]NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

ILEGÍVEL

MUTILADO

ATTENÇÃO!!!

O abaixo assignado, socio da firma Schmidt & Homer, de Birmingham, tem a honra de declarar ao respeitavel publico que o Sr. *Theo. Just* é e continúa ser o seu agente na praça de Pernambuco, e como tal *o unico e exclusivo agente do*

PORTADOR DECAUVILLE

nas provincias de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy, Maranhão e Pará.

E' portanto *falsa* e *impertinente* qualquer informação dada em contrario, por quem quer que seja que se queira arrogar a qualidade de agente do indicado *Portador Decauville.*

Pernambuco, 5 de maio de 1880.

Richard Homer,
da firma Schmidt & Homer
BIRMINGHAM.

BAZAR DAS COSTUREIRAS

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios á qualquer machina de costura.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 % : na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

A SIBYLLA DE CUMAS

Novo livro de sortes e oraculos seguidos de respostas apropriadas a todas as perguntas relativas aos acontecimentos da vida, e uma collecção de mimosas poesias para entretenimento das familias nas noites de **Santo Antonio**

S. João

S. Pedro

e **Santa Anna**

A' venda em todas as livrarias.

GRANDE FABRICA DE CIGARROS A VAPOR

A' rua Larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram, para commodidade dos seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulado —PRIMOS—em diversos estabelecimentos nesta cidade e fóra della; e depois ditos estabelecimentos teem indubitavelmente um quadro inscripto dizendo ser alli deposito; por este meio seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Pernambuco, 2 de março de 1880.

Cruz & Irmão.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 3983 com a sorte de 4:000$000, tres quartos n. 308 com a sorte de 200$, dous quartos n. 3338 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (32.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 29.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (33.ª), que se extrahirá na terça-feira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa, de Misericordia, (32ª), vendeu dous quartos ns. 3683 com a sorte de 100$000 e um dito n. 3338 com a sorte tambem de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 33ª a beneficio do hospital Pedro II, que tem de extrahir-se no dia terçafeira, 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santo Porto

NOVA CASA FELIZ

66—RUA DUQUE DE CAXIAS—66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 61ª parte da loteria [32ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahio no dia 21 do corrente, umquarto n. 3983 com a sorte de 4:000$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado, tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 29ª parte da loteria [33ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 25 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Mofina

Ainda dasto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Pede-se

ao Sr. Antonio dos Santos Souza Leão, senhor do engenho Santa Thereza, o favor de quando vier ao Recife chegar á rua do Barão da Victoria n. 1, para receber uma encommenda.

Fabrica Apollo

O proprietario desta fabrica de cigarros, desejando de algum modo suavisar o excessivo imposto que teem de pagar os seus numerosos freguezes de vendas a retalho, resolveu do dia 1º de maio em diante, conceder-lhes o desconto de dez por cento, nas vendas de cinco milheiros para cima.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para familia, sendo uma na rua do Lima n. 16, e outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, alugueis modicos; a tratar na rua do Lima n. 30.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 43, com bons commodos para familia, e por commodo preço, attendendo a crise de hoje; a tratar na loja do mesmo.

Loja

Arrenda-se ou aluga-se a loja de tres portas e o sobrado n. 30, á rua do Livramento, com agua e gaz encanados; a tratar na thesouraria das loterias.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados, nos bilhetes que garantiram, venderam um meio bilhete n. 3887 premiado com 800$000, além de outras de 32$000, 16$000 e 8$000, da 32.ª, extrahida em 21 do corrente mez; pelo que convidam o possuidor do dito meio a vir receber integralmente a respectiva garantia.

Agora exposeram a venda os bilhetes da 29.ª parte das loterias do hospital Pedro II, cuja extracção deve realisar-se no dia 25 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, dous quartos de n. 3683 com a sorte de 100$000 e um quanto de 3338 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 29.ª parte da loteria (33ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá terça-feira 25 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

A's floristas

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa os seguintes artigos, para fabrico de flores; papel de seda de muitas côres, pellica, caleces, verduras, tonbias, petilas para rosas e folhas verdes, e vende por preço razoavel; na rua Nova n. 2.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

25$

Aluga-se a casa n. 35 á rua do Fogo, tem quintal e cacimba, e está caiada e pintada de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

30$

Aluga-se o sobrado n. 35 á rua do Fogo, tem sotão e está caiado e pintado de novo; a tratar na thesouraria das loterias.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

Attenção

Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, costura chã, marca, labyrintho e bordar; trabalhos de lã, crochet e missanga, flores de papel, panno, canotilho, capim e massa, em algum engenho perto da linha ferrea de S. Francisco. A pessoa que se quizer utilisar do seu prestimo dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco* que achará com quem tratar.

Aos interessados

Em Olinda, no Varadouro, venda do Sr. capitão Braga, encontrarão os passageiros de Goyanna, bilhetes ou passagem de ida e volta, para alli, na razão de 16$000; e de 8$000 sendo ida sómente

Manteiga ingleza

A casa antiga de **Richard Clear & Sons Cork**, tem, na estação actual aperfeiçoado o modo de empacotar **manteiga ingleza** em latas, de uma fórma que até hoje não se tem attingido. A sua qualidade é especialmente bôa, e as latas são fabricadas de todos os tamanhos e se comparam favoravelmente com as marcas de outros paizes. Os unicos agentes para Pernambuco são

Joseph Martin & Son
DE
Liverpool

e se póde inspeccionar amostras e obter todos os permenores quanto aos preços, etc., do seu correspondente

Theod Christiansen
N. 12 Rua do Bom Jesus

CASA

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 da rua Direita, com muitos commodos, e é barato: a chave para vêr está defronte, n. 29, loja de tamancos.

MARIA FUGIO

Fugio no domingo 15 do corrente, a escrava de côr preta de nome Maria, de 36 annos de idade, levando casaco e vestido da mesma côr, de chita, cauda comprida e listras encarnadas, boa altura, magra, ventas largas, rosto comprido; foi do finado José Martins da Costa, do aterro dos Afogados; quem o apprehender, leve a á rua do Imperador n. 67, aonde será recompensado generosamente.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, e que dê fiador de sua conducta; na rua do Rangel n. 1

Carnes verdes

A companhia estabeleceu um talho na passagem da Magdalena, junto á ponte pequena, onde o publico encontrará sempre carne de primeira qualidade, ao preço do mercado. Durante esta semana será de 640 rs. o kilo.

A companhia tem na mesma conformidade na rua da Guia n. 41, um talho denominado—do Marcelino—e prepara um outro talho na Boa-Vista, rua do Aragão esquina do Rosario, com o mesmo fim, cuja abertura será annunciada.

E' justo

Pede se à Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, do engenho Curcahy, o obsequio de dar solução ao pedido que por mais de uma vez lhe tem feito por cartas um logists desta praça.

A' camara municipal

Pede-se a Illm.ª camara municipal para que faça que o respectivo fiscal não consinta que um individuo que causa receios aos moradores do lugar—travessa do Principe—se tenha ahi estabelecido com um mucambo de palha, com cerca que impede o esgoto das aguas dêstas adjacencias, attendendo-se mesmo que ahi é uma rua publica onde não é permittido fazer-se plantações de girimun como faz; alguem diz que o Sr. fiscal é quem o tem para tal fim autorisado. Nós não cremos, porém, se assim é recorremos por meio do presente a quem póde, ordenando a seu subalterno, dar remedio aos

Diversos moradores e proprietarios.

Cidade do Cabo

Os cartões de prendas de uma mobilia de madeira volteada e de outros objectos que deviam regular com a ultima loteria da provincia que se extrahisse no corrente mez, ficam transferidos para vigorarem com a ultima loteria da provincia que se extrahir no mez de julho proximo vindouro. Cabo 22 de maio de 1880.

Attenção

Massa fina para bolo; vende-se na rua dos Pires n. 49.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de duas pessoas; na rua da Conceição n. 7.

Fumo de Minas, picado

a 1$ e 1$200 o kilo

VENDEM

BOURGARD & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

José Simões Pereira

Um amigo do fallecido José Simões Pereira manda celebrar uma missa pela alma do mesmo finado, no dia 25 do corrente, anniversario do seu passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã, e convida aos parentes e amigos do finado que quizerem assistir a este acto religioso.

D. Isabel Joaquina de Albuquerque

José Azevedo de Andrade e sua mulher mandam celebrar missas por alma de sua cunhada e irmã, D. Isabel Joaquina de Albuquerque, no dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja dos religiosos franciscanos.

Estão fugidos

Thomaz e Hermina

Fugio no dia 18 do corrente a parda de nome Hermina, e tem os signaes seguintes: é alta, cabellos carapinhos e curtos, tem pannos pretos na cara, é muito fallante, sabe engommar e cozinhar, consta ter ido em direcção da cidade do Recife ou para os arrabaldes, é casada com o meu escravo, preto, fula, de nome Thomaz, que tambem está fugido ha cinco mezes, como já por diversas vezes tenho publicado neste Diario, o qual tem os signaes seguintes: alto, cabello pixanhin, tem pouca barba, gosta de conservar Cavagnhac, falta de alguns dentes na frente, pés pequenos, gosta as vezes de embreagar-se, é carapina, pedreiro e carreiro, e se alguma pessoa o tiver occulto, paga-me judicialmente, se negar-se a pagar amigavelmente, 2$ diarios. Estes dous escravos foram do engenho Imbura, e tem um mano de nome Benedicto, que mora na Ponte de Uchôa; roga-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de ambos, e tragam ao engenho Pirapama, na cidade do Cabo, ou avisem por telegrammas, que serão recompensados.

Thomaz José da Silva Gusmão.

Desappareceu

das 7 para 8 horas da noite de quinta-feira, 20 do corrente, um cachorrinho d'agua, pequeno, todo alvo, castrado, e accode pelo nome de Vienne; roga-se a quem o tiver pegado, de o levar á rua Duque de Caxias n. 77, 2º andar, entrada pelo lado do jardim do Collegio, ou á mesma rua n. 94, loja das seis portas, que será bem recompensado.

Aluga-se

uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha e quarto no quintal, sendo este murado, com cacimba e arvoredos fructiferos, sito na entrada da estrada dos Afflictos n. 38: a tratar na rua do Commercio n. 5.

Vende-se ou permuta-se

a casa da rua do Coronel Suassuna, a qual tem 3 portas, 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, com grande quintal bem plantado com diversos arvoredos de fructos, boa cacimba só em lugar de portão tem frente de porta e janella com cornija, ou troca se por outra ainda mesmo de metade do valor: a tratar na rua da Imperatriz n. 33.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz com boas aptidões e pratica para molhados: quem precisar dirija-se á rua da Imperatriz loja de barbeiro n. 84.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de pouca familia, prefere-se escravo; na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

1º andar

Aluga-se o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na rua larga do Rosario numero 14.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Imperador n. 15, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, que tem pouca familia; na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, casa n. 12.

AMA Precisa-se alugar uma engommadeira, preferindo-se escrava; a tratar na pharmacia homeopatica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

AMA Precisa-se de uma para engommar e cozinuar: a tratar na rua do Commercio n. 4.

Ama Precisa-se de uma ama cosinheira na rua do Cabugá n. 9 1.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, segunda escada.

COMPRAS

Apolices

Compram-se apolices provinciaes ou geraes; na rua da Praia n. 80, se dirá quem precisa.

— Compram-se duas escravas, sendo moças, boas figuras e sadias, preferindo-se de fóra, embora sem habilidades; quem as tiver e quizer vender, procure na rua da Praia, armazem n. 46, que achará com quem tratar.

Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar; na rua do Vigario n. 13.

VENDAS

Bixas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor, são de primeira qualidade, e vendem-se muito em conta: apromptam-se encommendas para fóra da cidade, do que se garante o bom acondicionamento para que cheguem vivas ao seu destino: vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Companhia das carnes verdes

Nos talhos desta companhia vende-se carne de primeira qualidade, durante a presente semana, a 640 réis o kilo, nos seguintes pontos:

Mercado publico de S. José.

Recife, talho de Marcelino, á rua da Guia n. 41.

Magdalena, junto á ponte pequena.

Aviso

A companhia está preparando um bom talho á rua do Aragão, esquina da rua do Rosario, onde haverá sempre boa carne pelo preço do do mercado publico, para commodidade das familias da Boa-Vista.

Annunciar-se-ha a abertura deste.

MUTILADO

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra, e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha. variadissimo sortimento— azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes,

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras. imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 50

Bazar da Moda

Aos cinco mil covados de Barejes

a 240 réis o covado

Os barateiros da Bôa-Vista, na rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento das mais bonitas barejes de cores para vestido, sendo esta fazenda de muita fantazia e com a qual se faz um elegante vestido com pouco dinheiro; aproveitem: na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal de Lisboa

Vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 9.

Completo sortimento DE

Meias de lã para senhora e para homem.

Camisas e ceroulas de flanella, e de meia de lã.

Malas de madeira, cobertas de lona, de muitos tamanhos.

Bolsas de couro e de tapete, tamanhos sortidos.

Cadeiras espreguiçadeiras para viagem.

Cadeira de vime com braço, balanço e para mesa, para criança.

Asa de mosca, fazenda propria para cobrir quadros, candelabros e santuarios.

Grandes e lindos espelhos, moldura oval e dourados, para salão.

Lindas bondeijas de charão e de metal.

Elegantes jarros e guarnições para toilette.

Transparentes de pinho, pintados a oleo.

Ins gnias maçonicas de diversos gráos.

Luvas de camurça, brancas e amarellas.

Capellas mortuarias; e outros muitos artigos que se vendem por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$.

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Bixas hamburguezas

Sebastião José de Oliveira, participa aos seus freguezes que recebeu pelo vapor *Girond*, as legitimas sangue-sugas de Hamburgo, as quaes vende por preço razoavel: na travessa da rua do Vigario Thenorio.

Para bordar

Elegantes desenhos, lãs, seda frouxa, torçal soutache e froco de seda, e agulhas de muitas grossuras; vende-se no Bazar Victoria n. 2, rua Nova.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito, e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito razoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a $300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos ... dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Luvas de pellica

Recebeu Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, novas luvas de pellica, brancas e de cores, para homens e senhoras.

Cofre

Vende-se um cofre de ferro, de um dos melhores fabricantes, em perfeito estado; na loja n. 11, á rua do Cabugá, se dirá quem vende.

TINTURA CHINEZA

Para tingir os cabellos, rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, tornou-se até hoje a melhor, porque não só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço de cada caixinha, com 3 frascos 3$000.

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira; amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Excellente taboado

Vende-se por barato cerca de 200 pranchões de jurema, proprios para portas, assoalho e obras de marcineiro; para ver e tratar no armazem n. 6, caes da Companhia Pernambucana.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Cognac

dos acreditados fabricantes

Bisquit Dubouché & C.

Vendem Fonceca Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem. lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$800 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de lã para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março—N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 2$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro. a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes, a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa se so de mencionar.

Bom negocio

Na rua da Roda n. 62, se dirá quem vende um estabelecimento central e bem collocado, sendo que a natureza de seu ramo é um dos melhores da época actual, e seu preço convida até mesmo a quem tenha pequeno ou grande capital.

Memento homo

O Sr. Manoel Firmo da Cunha, morador na Gloria do Goitá, é rogado a vir em Bom Jardim concluir aquelle negocio que S. S. não ignora, e cuja solução depende de sua vontade: um pouco de esforço, cavalheiro, e nada mais. E' bom lembrar se.

Luvas de pellica

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia*, chegado ultimamente da Europa, luvas de pellica para homens e para senhoras, sendo brancas, pretas e de elegantes cores, com 1, 2 e 3 botões: vende-se na rua Nova n. 2.

Carne e linguiça do Sertão

Vendem em porção e a retalho Duarte & Irmão, no armazem do Etheayne Mercantil, na rua da União n. 54, em frente a estação.

Attenção

Lindos fogos para Santo Antonio, S. João e S. Pedro; os festeiros acharão um pouco de tudo, como seja, fogos chinezes, proprios de salão, e todas sortes, por preços muito razoaveis; na rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzala Velha n. 80, Recife.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas, a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES de uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 e covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muito fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 a peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestido, a 500 réis ao covado

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000, 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençoes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençoes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janellas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro, a 2$500

GREGUELLA para lençoes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2_ metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

CRETONES ESCUROS

Com toque de avaria

a 200 réis

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista á rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-s superiores cretones escuros, proprios para vestidos, a 200 réis o covado, por terem um leve toque de avaria, garante-se serem côres fixas, é pechincha, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Piano

Vende-se um piano de mesa, em perfeito estado e com excellentes vozes; para ver e tratar, na rua do Barão da Victoria n. 50, loja.

Vende-se

a taverna da rua da Santa Cruz n. 17, bem localisada e com alguns generos, por pretender o dono retirar-se para fóra da cidade; a tratar na mesma rua n. 9.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.

Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

***CASA* de CONFIANÇA**

***PREÇOS* muito RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORI N. 45

MIGUEL WÖLFF & C.

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

VARIEDADE

As sensações de Nadine

(*Conclusão*)

Sinto palpitar o coração, não tenho na boca um gotta de saliva ; uma chusma de besouros invisiveis zumbem-me nos ouvidos, e por cumulo de miseria, é impossivel recordar os primeiros versos do meu papel.

O Sr. Camillo Doucet agita a campainha, que tem em frente, e diz com sorriso encorajador :

— Quando quizer, mademoiselle.

O Sr. Besuvallet fita-me d'olhos arregalados, e murmura a meia voz :

— Começa ou esgano-te miseravel creatura.

*

Foram-se os bezouros, voltou a saliva, e a memoria tambem. Depois do verso teve lugar a prosa. Prodigo os sorrisos ao meu publico, disparo-lhe os gestos mais attrahentes. Trabalho baldado. Os juizes são impassiveis. Represento a comedia diante de figuras de cera.

Fui bem? Fui mal? Procuro ler nos olhos do Sr. Beauvallet ; mas o professor baixa a cabeça absorvido por uma das paisagens à penna que desenha com rapidez, arte e chic.

Foi só depois do exame que soube estar admittida ao concurso. Mamã, ardendo de impaciencia, perambulava no pateo do conservatorio, com um batalhão de outras mãis tão agitadas, tão febris como ella. Ugenio dava voltas no passeio do arrabalde Poissoninère, e o papá esperava-nos n'um armazem de vinhos da visinhança. Pagou-nos compota de anneixa e laranjinhas verdes. Ugenio proferio absinthio gommado.

— Nadine, acode elle, quando entrares para o theatro francez, faz-me admittir como palmista (*claquer*), é a minha ambição. -Eu, diz papá, o meu sonho dourado é figurar nas tragedias de capacete e couraça.

— Eu, observa mamã, é de ser abridora de camarotes (*ouvreure*) com uma touca de fitas côr de rosa.

Disse baixinho commigo :—A minha ambição é resuscitar Mars e Rachel.

Pagando no armazem de vinhos, papá julgou que lhe pediam cinco soldos a mais, e disse com amargura :—No meu tempo os vendedores de vinho tinham mais consciencia : é culpa do imperio, que corrompeu todas as classes da sociedade.

*

Como irei vestida no dia do concerto? A questão perturba-me o somno. Sei que varias alumnas terão toiletts mui elegantes. Pondo tudo o que tenho de melhor, apenas parecerei a criada de Clotilde.

Esta manhã sorprendi mamã em conferencia com o inquilino do terceiro andar. Apenas me viram separaram-se fazendo signaes de intelligencia. Que terão elles a dizer tão mysterioso ?

A' noite, mamã disse-me ao ouvido :—Nadine, a vela de Santo Estevão do Monte produzio o seu effeito. Um mortal generoso offerece mandar-te vestir dos pés até á cabeça. Embolsar-se-ha quando tiveres ordenado. A costureira acha-se avisada ; ahi tens a sua morada, procura-a amanhã, e nem pio a seu pai, cujos escrupulos conheces. São ridiculos os escrupulos de teu pai ; mas o teu dever é respeital-os.

— Boa mãi, pergunto eu, quem é esse mortal generoso? Conhecel-o-hei por acaso ?

— E' o inquilino do terceiro andar. Como o achas ?

Respondi corando :

— Eu acho-o sempre no caminho, quando vou para o conservatorio.

*

Que dia o do concurso ?

O mortal generoso fez as cousas cavalheiramente.

Tinha uma deliciosa toilett, que me ficava ás mil maravilhas. Clotilde não mostrava melhor vestido. Na sala do conservatorio multidão escolhida. Mamã ostentava-se nas cadeiras de assignatura ; papá e Ugenio agitavam-se na platéa ; o nosso inquilino conseguia introduzir-se em uma friza de bocca. Ainda vejo o Sr. Ferrére avançar para a rampa e dizer esganiçado :

— Mademoiselle Nabine Poireau, scena dos *Horacios* Replicas dadas pelos Srs. Joumard e Mazondier.

Entro em scena, acolhidas por um murmurio favoravel, saúdo e começo. Ao terceiro verso tenho a desgraça de destrincar. o Sr. Beauvallet n'um camarote da galeria ; e nem para tras nem para diante. Em presença da sensação, finjo um desmaio, e caio nos braços de Joumard, que me leva para dentro dos bastidores. Assim se foi o premio da tragedia.

Duas horas depois, procedia-se ao concurso de comedia. O Sr. Ferrére avança para a rampa, e desta vez exprime-se assim :

Mademoiselle Nadine Poireau, scena do *copo de agua*. Replicas dadas pelo Sr. Mazondier e Joumard.

Oh ! meu Deus ! Que fada malfazeja presidio a minha nascença ! Ouvindo apregoar meu nome, nova sensação mais violenta do que a anterior. Fico pregada detrás do panno de fundo, sem poder mecher-me. O Sr. Ferriér habituado a estes desfalques, chama outra alumna ; e o concurso prosegue. Assim se foi o premio da comedia.

Que pena, diz Clotilde, que seja o Sr. Thierry administrador da comedia franceza. Se fosse ainda o Sr. Empier estavas escripturada infallivelmente minha pobre Nadine. Não deves porém desanimar, és muito nova ; e pódes repetir a tentativa para o anno ; mais aguerrida nos exercicios, sentirás menos hesitação, has de vencer.

*

Apezar das bôas palavras da minha amiga, bem percebi que o golpe era decisivo. Tive de renunciar ao theatro porque as minhas sensações são muito vivas. Felizmente o mortal generoso continúa os seus beneficios. Escrevo estas recordacões na elegante casita do porque dos principes onde herborisamos juntos. No primeiro de dos os mezes, papá vem receber a sua estoiportula de 125 francos, e quando retira nunca deixa de resmungar entre dentes.

Mil e quinhentos francos por anno ! Maldição. No meu tempo as filhas portavam-se muito melhor... é culpa do imperio, que corrompeu todas as classes da sociedade.

*

Ugenio teve dares e tomares com o governo. Depois de ser destacado para o forte Boyard, acha se agora de *villeggiatura* em Nouméa. Deus queira que nunca volte. Estava insupportavel.

(*Alberic Second, Figaro.*)

—

Conferencias populares

Resumo da primeira conferencia sobre *Tontinas e estabelecimentos de seguros sobre a vida*, pelo Dr. C. V. Boisson, no salão da escola publica da freguezia da Gloria e honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador, em 2 de maio do corrente anno. O orador, depois de chamar a attenção do auditorio para a magnitude do assumpto, ao qual só podem ser indifferentes os que vivem vida egoistica e não os preocupam os interesses geraes da sociedade, nem as gerações futuras, diz que foi-lhe suggerida a idéa desta conferencia pelo facto extraordinario de não estudar-se no Brasil a questão de seguros sobre vida, aliás um dos elementos formidaveis das sociedades bem constituidas, além de rumores levantados ultimamente ácerca de duas de nossas instituições, e que cumpria-lhe o dever sabrado, assim como a todos, de concorrer para que, ou sejam destruidos taes rumores, ou emendados os erros, de que são ellas increpadas, reconhecidos estes, afim de salval-as de um futuro desastre.

Promette tratar da questão de modo que o auditorio possa habilitar-se a julgal-a por si mesmo.

Define as primitivas Tontinas e as associações de seguros sobre a vida ; diz que as primeiras caducaram por vicios inherentes á propria organisação e calculos erroneos em que fundavam suas operações.

Falla da divergencia entre os profissionaes ácerca da donaminação generica que deve comprehender todas as sociedades que baseam suas operações na duração da vida humana ; que alguns pelo horror que lhes inspira a palavra *Tontina*, provavelmente porque as primitivas associações deste genero tiveram fins desastrosos, vêm naquella palavra a ameaça terrivel de uma calamidade publica, e preferem chamal-as *associações de seguros sobre a vida*.

O orador não vê razão para isso, mas conforma-se com as mais modernas, aceitando esta ultima denominação ; demais, não insiste nesta questão de terminologia para não affastar-se do seu programma. Comtudo, deixa dito que as associações de seguros sobre a vida só devem ser classificadas no genero tontineiro, quando adoptam o principio da mutualidade igualmente caracteristico das primitivas tontinas.

Demonstra a utilidade immensa da organisação das sociedades de seguros sobre a vida, como poderoso instrumento para moralisar e felicitar um povo, citando em apoio de suas palavras o seguinte trecho de Javegny :

« Os seguros sobre a vida são o antidotorio mais poderoso contra o egoismo, este vicio vergonhoso que degrada a alma e corrompe suas mais bellas qualidades.

« Elles tendem a substituir-lhe os sentimentos mais nobres e elevados, favorecem as aspirações de um bom coração, e desenvolvem o germen das mais doces affeições. A amisade, o amor paternal, o amor filial, a ternura conjugal, todos os sentimentos, em fim, que fazem a felicidade da vida, dahi tiram os meios de sobreviverem de alguma sorte, sobre si mesmas. Estes seguros, em uma palavra, são o vehiculo mais activo das paixões mais generosas. »

Em seguida recorda as memoraveis palavras de Berger, tratando das companhias de seguros sobre a vida :

« Negar a utilidade destas instituições, seria fechar os olhos e negar a luz. »

Depois de tão eloquentes expressões, limita-se a lembrar que todas as nações civilisadas, assim o entenderam, com excepção do Brasil, o que diz com profundo pezar.

Passa uma vista rapida sobre a historia destes estabelecimentos na Europa e nos Estados-Unidos, onde teem elles tido grande aceitação e desenvolvimento, e pergunta o que se tem feito no Brasil ?

Peior do que nada, diz o orador, por que quando em 1871 achava-se organisada a companhia Brasileira de Seguros Sobre a Vida, a primeira que no Brasil se estabecia sobre base solida, fundada nos vigorosos principios da sciencia e da justiça, não tardou que no começo de sua existencia, quando promettia innumeros beneficios á população brasileira, surgissem esforços que a obrigaram a liquidar.

Faz ver que o publico em sua maioria ignora o que sejam taes associações. e que, ao contrario da verdade, levado por promessas fabulosas, imagina que são casas milagrosas, por isso julga necessario que todos saibam que um estabelecimento de seguros sobre a vida, como por exemplo, os chamados impropriamente monte-pios, são instituições que negociam em capitaes e rendas on pensões, não podendo fazer mais do que comprar e vender pelo mesmo preço.

Para dar uma idéa do que são as sociedades de seguros sobre a vida em relação as suas operações, o orador começa figurando transacções puramente bancarias relativas a formação de capitaes e instituição de rendas temporarias, mostrando em seguida como transformam-se aquellas operações em contratos de seguros sobre a vida, desde que se consideram as contingencias da vida.

Dahi os seguros de capitaes em caso de vida, e a instituição de rendas vitalicias, e finalmente das rendas vitalicias por sobrevivencia, que é exactamente a unica especie de seguros sobre a vida que fazem os mote-pios.

Uma sociedade de seguros sobre a vida, continúa o orador, não, é pois, senão o banqueiro dos socios que a constituem, o qual encarrega-se de fazer render e accumular juros dos capitaes que lhe são confiados para restituil-os mais tarde em formas de capitaes ou rendas, sejam temporarias, vitalicia, ou por sobrevivencia, com a differença que nos calculos para determinar o valor actual destes capitaes ou rendas, é preciso que entrem como condição necessaria os elementos que dependem das contingencias da vida humana, sem o que aquellas sociedades serião desnecessarias, pois qualquer banqueiro faria a transacção.

São, conseguintemente, os riscos de vida ou de morte, a que forçosamente tem-se de attender, o que distingue uma simples operação bancaria de um contrato de seguros sobre a vida.

E' certo, diz o orador, que no modo de tratar esses elementos incertos, é que está á segurança do estabelecimento, e portanto, o que deve garantir a confiança publica, e não é menos certo que muito raras são os que a conhecem, e é essa ignorancia que attribue o attentado commettido contra a Companhia Brasileira de Seguros sobre a vida, que pela perfeição de sua organisação deveria até servir de modelo para as futuras associações do mesmo genero.

Para que não se deem futuramente desastres semelhantes, é que o orador vem á tribuna diffundir entre seus compatriotas algumas luzes que adquirio no estudo da materia ; afim de que os interessados nos destinos de qualquer destas instituições, não se deixem levar pelos saldos de receita e despeza, nem porque a administração tenha até o presente satisfeito a todos seus compromissos.

Para provar que os referidos saldos nada exprimem relativamente ao estado prospero ou decadente do estabelecimento, o orador figura dous negociantes, um que negocia com todo o criterio e probidade, mas, que sendo infeliz e no começo de sua vida, não faz bastante para acudir ás suas depezas ; outro, que, para obter dinheiro de prompto, vende fazendas por menos do que lhe custaram e deste modo consegue nos primeiros tempos realisar vendas em grande quantidade, obtendo assim dinheiro mais que sufficiente para suas despezas, e termina perguntando se alguem ousará dizer que o estado da segunda destas casas é mais prospero que o da primeira ?

Todos concordarão, continúa o orador, que o primeiro negociante poderia bem continuar o seu negocio, e até vel-o mais tarde em verdadeira prosperidade, emquanto a mais vergonhosa bancarrota será inevitavelmente o fim do segundo, apezar da prosperidade que apparentou no começo : concluindo por dizer que não são as contas de receita e despeza, mas sim todo o activo e passivo da casa, o que cumpre examinar a quem quizer indagar do seu estado de solvabilidade.

Em um estabelecimento de seguros sobre a vida, diz o orador, ainda que tenha muitos pontos de contacto com uma simples casa commercial, a questão é muito mais grave, porquanto aquella illusão, que nestas casas nunca pode durar muito tempo, naquelles estabelecimentos podem, infelizmente, durar 40 ou 50 annos, affectando interesses muito mais avultados de um lado, e de outro, sacrificando grande numero de viuvas e orphãos, que não contando com outros recursos, no futuro, ficam atirados á miseria.

O orador faz ver que entre as contas de um estabelecimento de seguros sobre a vida, ha uma, que é a de *responsabilidade eventual*, isto é, da somma que deve existir em caixa para fazer face aos encargos relativos a todas as apolices em vigor.

Que é esta a conta principal que cumpre examinar para decidir do estado de prosperidade ou decadencia do estabelecimento e não a de receita e despeza.

Que importam taes saldos, pergunta o orador, se o *deficit* na conta de responsabilidade eventual póde ser muito superior?

Diz que não se demora fallando de outro expediente, que não passa de uma banalidade, que é a dos saldos relativos ás apolices extinctas em favor da instituição.

Q que importa isto, pergunta de novo o orrdor, se este facto não resulta de uma lei que assegure a sua continuação podendo logo dias depois verificar-se o contrario ?

Não ! ainda uma vez repete, não são os saldos de receita e despeza, nem o das apolices extinctas que devem chamar a attenção dos interessados, mas sim as apolices em vigor que devem estar garantidas pelas respectivas reservas, o que, confessa o orador, é muito difficil de examinar.

Quem conhecer a historia das companhias de seguro sobre a vida reconhecerá que são as que assemelhavam-se ao primeiro dos negociantes, precedentemente figurados, as que lutaram com grandes difficuldades em principio, para mais tarde prosperarem, e as que procederam como o segundo os referidos negociantes as que brilharam demasiadamente em seu começo, para no fim de 30 ou 40 annos precipitarem-se no abysmo arrastando em sua quéda os incautos que se deixaram seduzir por aquelle brilho ephemero.

Faz ver que uma instituição cuja carreira depende da confiança publica não pode deixar de encontrar sérios embaraços no começo de suas operações.

Diz que em uma casa commercial tudo é mais ou menos arbitrario, mas em uma instituição de seguros sobre a vida, nada absolutamente pode haver de arbitrario ; ahi, os valores dos capitaes ou rendas são dadas pelo calculo rigoroso e teem um valor determinado. Por isso mesmo independente do exame da conta de responsabilidade eventual, que já confessou o orador, é difficilima, basta para aquilatar do estado de prosperidade ou decadencia de uma destas instituições indagar se suas tarifas são organisadas conforme os principios da sciencia. No caso affirmativo, o estabelecimento ha de necessariamente prosperar, pois, é a sciencia exacta que o garante ; se porém, aquelles principios não são fielmente observados, a ruina do estabelecimento é certa e inevitavel.

O orador não admitte que hoje ainda existam associações de seguros sobre a vida, cujas operações se bazeem em hypotheses arbitrarias e até absurdas, a não ser por crassa ignorancia ou fraude.

Cita as seguintes palavras de Price, quando tratava salvar algumas destas instituições na Inglaterra.

« Ha neste reino instituições em favor das viuvas, que são fundadas sobre bases perigosas, ditadas pelo capricho e sem alguma noção dos principios, segundo os quaes devem ser calculados os valores das pensões em reversão. Os motivos que teem inspirado os fundadores destas instituições podem ser louvaveis ; mas penso que, deveriam ter tomado informações mais seguras. »

« Tanto mais duram estas instituições, tanto maior é o mal que produzem. E' loucura formar um estabelecimento deste genero, imaginando que sua sorte será bem depressa determinada pela experiencia. Se seus gerentes não forem mais esbanjadores do que a mais crassa ignorancia póde fazel-os, taes estabelecimentos prosperarão durante 20 ou 30 annos, e por pouco que sua administração seja sómente soffrivel, se sustentarão durante 40 ou 50 annos, encontrando, emfim, diante de si uma ruina inevitavel. Todo o systema erroneo funda a utilidade do presente sobre os desastres do futuro, e utilisa a um pequeno numero de individuos á custa de uma multidão de desgraçados. »

Em seguida repete o que disse o grande financeiro á *Equitable Society*, que se havia curvado á voz da razão e á autoridade irresistivel da sciencia :

« Considerai que desastres occasionaria no futuro a ruina de vossa sociedade, e quaes os perigos que deveis evitar cuidadosamente para lhe assegurar prospero destino. Não se deve pensar que uma companhia encontrará difficuldades em sua infancia, porque não é senão depois de longos annos, e quando ella tiver attingido o maximo de seus associados, que ella deverá tambem satisfazer ao maximo das reclamações annuaes. E' de grande importancia para a segurança de um estabelecimento desta natureza, que suas operações sejam reguladas por habeis mathematicos.

Observa que das admoestações de Price resultou não só o salvarem-se algumas instituições que se achavam em perigo imminente, mas tambem que nunca mais existio em Inglaterra sociedades que, com apparencia de derramar beneficios, eram verdadeiras calamidades publicas.

Lamenta que no Brasil não se procurem homens idoneos para exercerem certas funcções, que busca-se para tudo homens ricos e quando muito honestos.

Falla na questão, que considera de summa gravidade, aventada em 1872 pelo commendador J. S. Moreira e discutida em 1879 por F. Lawglet.

Diz que, attribuindo a estes dous escriptores a mais completa competencia no assumpto, e havendo elles accusado de erros crassos commettidos nos calculos para a organisação das tarifas dos nossos montepios, acha que tão graves arguições deviam ter merecido um exame sério e uma resposta categorica ; e conclue estabelecendo o dilemma : ou aquelles senhores teem ou não teem razão ; no primeiro caso, cumpria ás respectivas administrações desde logo corrigir os erros ; e no segundo, provar que eram os accusadores que estavam em erro.

O orador procura desviar completamente da directoria do monte-pio geral a responsabilidade de algum futuro desastre, porquanto declara reconhecer nos seus distinctos membros todas as virtudes e particularmente o zelo extremoso pelo futuro do estabelecimento que dirigem, mas que não pode fazer outro tanto em relação aos que por elles foram julgados competentes, com os quaes se aconselharam e em cujos pareceres logicamente sempre se louvaram.

Finalmente, o orador confirma por sua parte a existencia daquelles erros, que, partindo das fórmulas adoptadas, vão necessariamente affectar as tabellas das joias e annuidades, e affirma que a persistencia nesses erros cavará a ruina daquelles importantes estabelecimentos. Como, porém, entende que lhe compete apontar a cansa de taes erros, promette continuar em uma outra reunião, na qual terá occasião de mostrar como se praticam as operações de seguros sobre a vida, expondo a resolução do problema das rendas vitalicias por sobrevivencia, e confrontando com o modo pelo qual o resolvem aquelles estabelecimentos deixará que o proprio auditorio profira a sentença.

JURISPRUDENCIA

O presidio de Fernando de Noronha e as nossas prisões, pelo conselheiro André Augusto de Padua Fleury.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1880.— Illm. e Exm. Sr.—Transmittindo o relatorio do Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho e os projectos de instrucções e ordens relativas ao presidio de Fernando de Noronha, que ora devolvo, o illustrado antecessor de V. Exc., por aviso de 23 do mez passado, exigio que eu sobre elles désse parecer e indicasse por minha parte quaesquer medidas, que podessem ser desde logo adoptadas de accordo com a legislação em vigor, e as que, por dependerem de autorisação legislativa, devessem ser submettidas ao conhecimento da assembléa geral em sua presente reunião.

A tão honrosa quão immerecida prova de confiança procurei corresponder do melhor modo possivel, apezar da estreiteza do tempo e da importancia do assumpto, apresentando com o plano de reorganisação daquelle estabelecimento um ligeiro esboço de melhoramento de nossas prisões, ás quaes elle se prende por ter sido até hoje o deposito geral de criminosos de todas as provincias.

Fazendo-o fui animado, e porque não hei de dizel-o? pela circumstancia de occupar hoje um lugar no conselho de ministros e com a pasta dos negocios da justiça o mesmo cidadão, que ha tres annos na camara dos Srs. deputados se pronunciou do modo o mais explicito a favor daquelle melhoramento.

As prisões e as penitenciarias, assim como as despezas para ellas necessarias, devem estar a cargo do governo geral, dizia V. Exc. na sessão de 26 de maio de 1877 e accrescentava : « O poder publico com o direito de prender e de punir o criminoso não deve olvidar que a civilisação impõe outras obrigações.

Na prisão do individuo como na sua punição não está tudo quanto a sociedade reclama. Ella quer corrigir, moralisar o criminoso ; mas para isso é indispensavel um systema penitenciario accommodado ao nosso adiantamento e modelado, até onde nossas circumstancias financeiras o permittirem, pelas penitenciarias dos Estados-Unidos, Inglaterra, França e outros paizes. »

Assuma pois V. Exc. a direcção das prisões e dê o primeiro passo, introduzindo nellas o trabalho, a educação e a religião do modo por que o permittem as nossas circumstancias.

Com isto V. Exc. terá a gloria de iniciar a reforma, preparando o paiz para a adopção de um regimen penitenciario nos seus estabelecimentos de repressão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado Manoel Pinto de Souza Dantas, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—*André Augusto de Padua Fleury.*

**

O presidio de Fernando de Noronha pertencia ao ministerio da guerra, mas, tendo-se convertido em deposito central dos sentenciados civis de todas as provincias, a ponto de se lhe duplicar em 15 annos a população criminosa, foi autorisado o governo pela lei n. 2,792 de 20 de outubro de 1877 a transferil-o daquelle ministerio para o da justiça ; o que se verificou pouco depois por decreto n. 6,726 de 3 de novembro do mesmo anno.

Para convertel-o em penitenciaria civil, dando-lhe organisação consentanea aos principios do codigo criminal, o Sr. ministro da justiça, depois de ter tomado uma ou outra providencia, como a abolição do castigo corporal e a distribuição em generos dos alimentos, que eram pagos em dinheiro, resolveu, por aviso de 30 de agosto do anno passado, mandar examinar o modo como tem sido executado o regulamento, que, para governo do presidio, expedira em 1865 o ministerio da guerra, devendo o encarregado do exame, o Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho, proceder a minucioso inventario do que alli existisse e indicar as medidas que podessem ser aproveitadas para o plano da organisação projectada.

(Continúa).

FOLHETIM

—

POVERINA

PELA

PRINCEZA OLGA CANTACUZÈNE-ALTIERI

(Versão para o Diario de Pernambuco)

(Continuação do n. 117)

VIII

No dia seguinte e nos subsequentes, Rosina não cansou de repetir de si para si :

— Se eu ao menos podesse ter noticias delle ! Se eu podesse saber ao menos que elle não soffre muito e que ficará restabelecido ! talvez que eu procurasse esquecel-o, afim de obedecer á Giuditta.

Ella suspirava, e accrescentava :

— Oh ! Neri, nós teriamos sido tão felizes, se houvesses querido !

Certo dia, mui cedinho, ella foi á Lucques e apresentou-se á porta do hospital, pensando em que, se tinha promettido á Strega não tornar á ver Neri, não se havia compromettido á não procurar noticias delle.

O capuchinho que passeiava no vestibulo, disse-lhe, antes que ella o interrogasse, que, se esperasse mais algumas horas, a porta se abriria e as mulheres poderiam ir ver os doentes.

A tentação era muito forte. Ella sentou-se nos degráos da igreja do *Crocifisso*, diante da porta, e esperou.

Seu coração batia violentamente quando se abrio a porta, e pareceu-lhe que ella commettia um crime penetrando naquelle edificio.

Ousando apenas fitar os rostos pallidos e moribundos dos doentes, Rosina foi andando do seu caminho ; mas, quando reconheceu Neri, quasi perdeu a coragem.

Approximou-se delle hesitando, e ouvio-lhe dizer em tom descontente :

— Eu sabia que havias de vir : trazes-me alguma cousa, ao menos ?

— Alguma cousa ?...

— Sim, disse elle com impaciencia, alguma cousa de comer. Todos os outros doentes tem mulheres ou amigos que os alimentam ; á mim, porém, deixam morrer de fome sob pretexto de que tenho febre.

Elle entrou á agitar-se com a impaciencia de uma criança de máo humor.

Rosina sentio apertar-se-lhe o coração, e disse chorando :

— Oh ! meu pobre Neri, como deves soffrer !

— Que é isso ! não chores ! *che diavolo*, exclamou elle encolerisado, não é esse o meio de curar-me. Julgas que não me basta ouvir os outros gemerem e se queixarem ? Eu contava que me trarias alguma comida, mas tu só serves para chorar. Valeu muito a pena, outro dia, lançares-te á meu peito diante de todos, como uma louca, para destruir nossos negocios, quando tudo caminhava tão bem ! A Strega, que não póde ver um cão ferido sem tomar-se de affeição por elle, teria se compadecido de mim ; na minha convalescença eu iria tratar-me em casa della, e seria por ella mesma curado ; e sem duvida acabaria por me installar na casa de Morino ; e tudo se arranjaria maravilhosamente ! Tu, porém, tudo aniquillaste. A Strega ha de expulsar-te, o *americano* ha de querer matar-me, e eu hei de ser forçado á sahir da aldeia como um malfeitor. Tu fizeste uma bonita obra ! *un bel lavoro* !

Ella o ouvio com as mãos postas, muda de dolorosa surpreza, e dizendo de si para si :—Está doente, é a febre que o faz fallar assim.

Quando elle terminou, Rosina disse-lhe com doçura :

— A Strega não me expulsou de casa, e nunca o *americano* olhou para mim com mais piedade e benevolencia.

Elle chacoteou, dizendo :

— Podéra não ! Agora que te comprometteste tão tôlamente, que elle não póde mais pensar em ser teu esposo, terá menos escrupulos êm...

Sem pronunciar mais palavra alguma, fria e altivamente, ella affastou-se de Neri, que entrou á dizer :

— Rosina meu amor, minha alma, perdoa-me.

Ella nem siquer olhou para traz, e caminhou impassivel.

No vestibulo encontrou um dos capuchinhos que serviam de enfermeiros, e que, depois de fital-a attentamente, lhe perguntou :

— Sois irmã desse rapaz que tem o braço cortado ?

— Não, respondeu ella resolutamente. Não sou nada delle, nada absolutamente.

— Nesse caso, *figlia mia*, obrarieis bem em não vir vêl-o. Elle está com febre, acha-se irritado, e a menor agitação póde ser-lhe fatal.

Ella deteve-se anhelante, e perguntou :

— E morrerá ? !...

— Talvez ! *chi lo sà* ? talvez.

E morrerá por culpa minha !

Rapida como o pensamento regressou, e, chegando junto ao leito do donte, e inclinando seu lindo rosto banhado de lagrimas para o rosto pallido do ferido, murmurou docemente :

— Oh ! Neri ! Neri ! acalma-tê, não te agites, perdôa-me, meu amor ! Bem sei que não pensaste no que disseste : foi a febre, não é verdade ?

Para responder-lhe Neri esgotou todo o vocabulario carinhoso da lingua do Tasso ; e ella sahio tranquillisada, porém arrastando a mesma cadeia, um pouco mais pesada.

Dias depois, estando Giuditta á bater linho na *loggia*, vio dirigir-se para ella Neri, que, pallido e fraco, volvia-lhe os grandes olhos negros, como que ostentando com affectação a manga do seu gibão vasio.

Elle cahio antes do que sentou-se n'um dos bancos da *loggia*, e, erguendo olhos supplices para Giuditta, disse-lhe com uma voz expirante, cuja fraqueza de proposito exagerou :

— Vim agradecer-lhe os cuidados que se dignou prestar-me e pedir-lhe perdão.

— Não tem de que, disse friamente a camponeza, continuando no trabalho.

Neri não perdeu a coragem, e, aguardando o momento em que, estando sufficientemente batida uma porção de linho, a camponeza ia lançar mão de outra porção, disse-lhe com humildade :

— Giuditta, se a senhora soubesse quanto sou desgraçado, não me receberia tão mal, quando tem piedade de todos que soffrem. E' verdade que sou accusado de amar Rosina, mas por isso não sou culpado. Desde que a conheço, tenho feito todos os esforços de que sou capaz, afim de tornar-me digno de desposal-a. Mas, ai de mim ! a má reputação de que gosa meu pai tem-me perseguido como uma fatalidade.

— Aconselho-te que não maldigas de teu pai, tanto mais quanto tu não vales mais do que elle.

Neri suspirou.

— Bem vejo que é inutil procurar convencel-a, fallar-lhe acerca dos meus sinceaos esforços e de minhas boas intenções. Espero que o meu procedimento fallará, porém, em meu favor. Giuditta, comprehendo perfeitamente que um infeliz maneta como sou, não póde, nem deve fallar de amor á mais linda rapariga da aldeia. Entretanto, não podendo mais trabalhar para ganhar a vida, e estando decidido á tornar-me um homem de bem, supplico-lhe, Giuditta, que me aconselhe, que me diga—o que devo fazer ?

Giuditta, tendo um maço de linho em uma das mãos e na outra o batedor, collocou-se de pé em frente de Neri, e disse-lhe resolutamente :

— Ir para o inferno e nos deixares em paz.

Neri tornou a suspirar, e disse em tom pathetico :

— Ah ! a senhora não me acredita ! Todavia, eu vim procural-a como se a senhora fosse minha mãi, esperando que se incumbisse de acabar o meu tratamento e de me indicar um meio qualquer de ganhar a vida !

— Tu não és criança. Procura esse meio por ti mesmo, e antes de tudo trata de ser homem de bem.

— Já comecei. Aprendi a ler no hospital, e com a mão que me resta aprenderei tambem a escrever.

— E depois ? Julgas que basta isso para que sejas um homem honrado ?

— O que devo então fazer ? choramingou Neri.

— Já t'o disse : sahir d'aqui, se não queres que te faça expulsar por Morino.

Neri ergueu-se á custo.

— Obedecer-lhe-hei, Giuditta. Entretanto, rogo-lhe que se incumba de dizer adeus por mim á Rosina. *Poverina !* amo-a mais do que a vida, e por isso não quero encadeial-a á minha triste sorte. Diga-lhe que me esqueça e que seja feliz sem mim. Vou deixar a aldeia, porque seria um cruel supplicio ficar perto della. Irei mendigar o pão de cada dia longe, bem longe d'aqui. Seja bondosa com ella, Giudiita ; não a abandone nunca.

Giuditta olhou-o durante alguns instantes com despreso, e depois ergueu os braços ao céo com um gésto de incredulidade, como quem tinha comprehendido que aquelle rapaz era um habil comediante Em seguida ella continuou no seu trabalho, e Neri affastou-se repetindo :

— Adeus, Giuditta !

Ella fingio não ter ouvido.

Quando Rosina mais tarde foi ter com a Strega, esta disse-lhe :

— Neri veio hoje. Sou esperta, ninguem me engana facilmente ; quando ha ratos na cava eu os farejo desde o celeiro. Aquelle rapaz é um velhacão, crê na minha experiencia. Elle encarregou-me de dizer-te seu adeus de despedida, pois que, segundo me disse, vai partir, o que é de bom agouro para ti.

Rosina nada respondeu.

Neri partia, affastava-se della sem ao menos ter procurado tornar á vêl-a. Talvez tivesse ciumes de Angelino, ou, quem sabe? talvez tivesse deixado de amal-a.

Pareceu-lhe que se lhe houvesse dito adeus, se lhe houvesse fallado pela ultima vez, ter-se-hia mais facilmente resignado, tanto mais quanto no fundo do coração ella sentia uma especie de allivio involuntario, resultante de que, desde muito tempo, não era mais o amor, mas sim a fidelidade e a constancia que a prendiam á elle, era apenas a piedade que a guiava, depois do accidente que occorrera á Neri.

Oh ! se podesse ao menos saber que elle não soffria mais e já não era infeliz, como ella readquiriria sua alegria, sua despreoccupação de outr'ora ! Como renunciaria facilmente aos sonhos de independencia, de vida errante pela montanha, para encerrar seu coração e sua existencia no circulo da familia de Giuditta !

Rosina, com effeito, tinha tomado interesse em todas as occupações da Strega, posto que Angelino não lhe tivesse mais dirigido a palavra e fizesse todas as diligencias para evital-a, ella sabia perfeitamente que elle amava-a mais do que nunca, embora sem esperanças.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42